

SUMÁRIO DESTA EDIÇÃO — 3ª pag.: Mais de dez mil-
lões arrecadados em julho — Concluído o inquérito sobre o
agente fiscal — Sociedade de Medicina e Cirurgia — Serão des-
propriedades as terras para a construção etc. — Festa de N. S.
do Carmo — 4ª pag.: Defesa das populações rurais — Notas
econômicas — Medida oportuna — A assistência médico-social
na Paraíba (H. M. Caminha) — Alcançe Médico Social da
Campanha Napoleão Laureano — O tempo e as épocas (Lo-
pes de Andrade) 5ª pag.: —
Notas de Arte — Festa de
N. S. das Neves — Festa
de N. S. do Carmo.

EDIÇÃO DE HOJE
14 páginas
1 cruzeiro

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 7 (M.) — O pre-
sidente da República assi-
nou vários decretos nas
Pastas da Aeronáutica e da
Guerra promovendo diver-
sos oficiais.

RIO, 7 (M.) — O pre-
sidente da República assi-
nou um decreto aprovando
as revisões das tabelas da ú-
nicas nos Ministérios da

Justiça e da Aeronáutica.
No Ministério da Justi-
ça as dispensas são 107,
ficando 158 servidores com
permanência condicionada
para prestação de provas e
na Aeronáutica são dispen-
sados 75, ao passo que 893
podem continuar se forem
aprovados nos concursos
que se realizarão oportunamente.

NOVO DESASTRE NA ALEMANHA ORIENTAL

Afundou-se no rio Elba mais um navio de excursões — Panico entre os 430 passageiros

BERLIM, 7 (U.P.) —
Com algum atraso, a im-
prensa comunista confirma
o afundamento de mais um

navio de excursões da Ale-
manha Oriental.

8.ª CONFERENCIA NACIONAL DE CARDIOLOGIA

40 especialistas tomarão parte no conclave

FORTALEZA, 7 (M) —
Será instalada amanhã aqui
a 8ª Conferência Nacional de
Cardiologia, promovida pela
Sociedade Cearense de Cardio-
logia, a qual reunirá cerca de
40 especialistas de todo o país.

Dizem os jornais que ir-
rompeu panico entre os
passageiros, mas que estes
puderam ser desembarca-
dos. O sinistro ocorreu a
pós uma perigosa viagem
vindos de Hosenwarth, em
que o vapor jogava tanto
que os passageiros eram
mandados passar de um la-
do para outro, para evitar
que emborcassem.

CONTINUA EM MISTERIO A MORTE DA JOVEM HILMA COUTINHO

Dúvidas sobre suicídio — Complica-se a situação de Arnaldo Mesquita

RIO, 7 (M.) — A po-
lícia carioca continua em
palpos de aranha para sol-
ver o mistério acerca do
suicídio da jovem Hilma
Coutinho, que preferiu o
reservado para senhoras do
Cinema Rivoli para dar ca-
bo à vida.

Se bem que as investiga-
ções devam a acreditar, que
Hilma suicidou-se, continua
a dúvida e somente poderá
ser afastada pelo exame le-
gista.

Os professores de medi-
cina legal ouvindo pela re-
portagem, não concordam
com a explicação de suicí-
dio, afirmando que nenhum
ser humano poderia resistir
à ruína de tantas facadas
sucessivas. É a hipótese de
que a vítima teria tomado
comprimidos de Cibaleina
para amortecer a dor, chega
a ser considerada ridícula
pelos médicos legistas.

Agora a situação de Ar-

Ouvido pela Polícia
RIO, 7 (M.) — A po-
lícia ouviu Arnaldo Mesqui-
ta, o "pivô" do suicídio de
Hilma Coutinho, com 18 fa-
cadas.

Arnaldo negou que tives-
se assumido qualquer com-
promisso com a moça. Ad-
mitiu que fora namorado
de Hilma e continuava sa-
ndo com ela para passeio
mesmo depois de casado.
"Ela trabalhava como e-
sabia que eu já não era sol-
teiro. Mesmo assim, insistia
em confirmar o namoro
a pessoas que não me conhe-
ciam e dizia que sei a minha
noiva. Nunca cheguei a de-
clará-la em casamento".

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS BANCARIOS

Recebida pelo Ministro do Trabalho uma comissão de banqueiros carioca — Seguro Social para as classes armadas
RIO, 7 (M) — O Mi-
nistro do Trabalho recebeu uma
comissão de banqueiros cari-
ocas, a fim de conversar sobre o
aumento de salários pleiteado.

A ambas as partes o mini-
stro Danton Coelho pediu que
concluísem um acordo, evitan-
do-se, aborrecimentos.

Praticamente resultou inócua
o apelo do sr. Danton Coelho,
alegando os banqueiros que a
solução estava entre a inde-
pendência dos bancários, não
obstante se furtarem a um en-
tendimento. Igual acusação fa-
zem os bancários aos banquei-
ros.

SEGURO SOCIAL PARA AS CLASSES ARMADAS

RIO, 7 (M) — O co-
rel Inácio Veríssimo, que está
elaborando um plano de orga-
(Conclui na 6ª pag.)

Agravou-se a crise petro- lífera anglo-iraniana

Reunião entre trabalhistas e conservadores britânicos — Estabelecimento de uma frente única — O Iran rejeitou a proposta da Corte Internacional de Justiça — Prosseguirá o sr. Mossadegh em sua política de nacionalização

LONDRES, 7 (UP) — Em
virtude do agravamento da crise
petrolífera anglo-iraniana, espe-
ra-se que o ex-primeministro
e o chanceler Morrison voltem a re-
unir-se com os líderes conserva-
dores Churchill e Eden, a fim de
estabelecerem uma frente única
para enfrentar a crise.

**Réquisito, a proposta da Corte
Internacional de Justiça**
TEHERAN, 7 (UP) — O Iran
rejeitou a proposta da Corte In-
ternacional de Justiça para a for-
mação de uma comissão mista, in-
cumbida de administrar a indús-
tria petrolífera iraniana.

Um porta-voz de chancelaria
revelou que essa recusa foi ex-
pressa ao embaixador britânico,
sr. Francis Shepherd, quando
este apresentou uma nota decla-
rando que a Inglaterra aceitava

O DESVIO DE ENCOMENDAS DO "COLIS POSTEAUX"

Declarações do diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos

RIO, 7 (M.) — Abor-
dado sobre o furto dos re-
logios do Serviço de COLIS
POSTEAUX, o diretor dos
Correios e Telegrafos disse
desconhecer qualquer no-
tícia a respeito, afirmando
que não houve desvio de en-
comendas.

Esclareceu ainda que há
cerca de 20 dias, registrou-se
no COLIS POSTEAUX 23 relogios
que ali se en-
contravam como encomen-
das, mas o funcionário res-
ponsável foi preso e con-
fessou o delito.

POLITICA NACIONAL

**O sr. Ademar de Barros polariza as atenções polí-
ticas — Contatos permanentes com os chefes
do PSP — Conferenciara com o presidente
Getúlio Vargas — Solidariedade à deputada Con-
ceição Santa Maria — As eleições em Pernambuco
no incidente que agitou a vida.**

SÃO PAULO, 7 (M) — O sr.
Ademar de Barros continua po-
larizando as atenções políticas.
Sabe-se que nos contatos que
vem mantendo com os chefes
cabeças do PSP de São
Paulo, tem recomendado espe-
cialmente a paz política, não provocando
crises com os aliados de 3 de
outubro.

A viagem do sr. Ademar de
Barros ao Rio está sendo agor-
dada com grande interesse,
porque trará várias questões
com o presidente Getúlio Var-
gas.

Respeitaram as relações

SÃO PAULO, 7 (M) — Con-
firma-se que a deputada Con-
ceição Santa Maria e o sr. Ade-
mar de Barros respeitaram as
relações que se mantêm entre
eles durante os anos.

A sr. Conceição Santa Ma-
ria esteve na residência do sr.
Ademar de Barros, com o
qual se encontrou em uma
afirmação de que o sr. Ademar
de Barros teria mantido sua
solidariedade à sr. Conceição

Irá o Paraná o Ministro
do Trabalho

RIO, 7 (M) — A comissã
governadora do Paraná, requiriu
para Curitiba no dia 19 do co-
rrente o Ministro do Trabalho
que inspecionará os serviços de
nos ao seu Ministério.

Terminou a apuração do plei-
to em Palmas

RECIFE, 7 (M) — Terminou
a apuração do pleito municipal
em Palmar, sendo eleito pre-
feito por 1799 votos o candidato
do PTB. O candidato do PSD
obteve 1.366 votos.

1.171 para o PSD; 1.077 para
a UDN e 866 para o PTB foi
a votação das legendas.

Eleito o prefeito de São Ca-
etano

RECIFE, 7 (M) — Foi elet-
to prefeito do município de São
Caetano o candidato do PSP, sr.
Cattano Cavalcanti, que obteve

(Conclui na 6ª pag.)

MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA Poderá ser realizada dentro de 10 anos

RIO, 7 (UP) — Acaba
de voltar de Goiás o general
Polly Coelho, presidente do
Instituto Brasileiro de Geogra-
fia e Estatística, que visitou a
região escolhida para a futura
sede da capital do Brasil.

Falando à imprensa, disse o
general que a mudança poder-
á ser realizada dentro de cerca
de 10 anos.

(Conclui na 6ª pag.)

OS ACONTECIMENTOS DA UNIAO NACIONAL DOS ESTUDANTES

**Tipos desclassificados foram os provocadores do
conflito — O presidente Vargas autoriza a reali-
zação do Congresso Estudantil — A apreensão do
livro do sr. Jorge Amado**

RIO, 7 (M.) — Em no-
ta oficial, a União Nacional
dos Estudantes explica o ti-
roteio que teve lugar em
sua sede.

Afirma que foram tipos
desclassificados os provoca-
dores do conflito, seguida
de tiroteio.

A nota termina dizendo
que a União Nacional dos
Estudantes lutará
contra a violação da
Constituição, bem como não
comprometida com movimen-
tos suspeitos que se enca-
bam na agitação propicia de
seus desígnios excusos e a-
tentatórios à segurança do
regime em que vivemos.

O presidente Vargas
autoriza o pagamento

RIO, 7 (M.) — O pre-
sidente Vargas determinou
ao Ministério da Fazenda o
pagamento imediato da ver-
ba

COMPRESSÃO DAS DESPESAS PUBLICAS

**Medidas adotadas pelo
Ministro da Fazenda — A
arrecadação do im-
posto de renda**

RIO, 7 (M) — Desde que to-
mos posse, o sr. Hórcio Lafer
vem determinando providências
no sentido de melhorar a situ-
ação do Tesouro, tendo em vista
os compromissos assumidos com
o Governo paulista e com o Or-
çamento.

Decorridos apenas poucos me-
ses de gestão, o sr. Hórcio Lafer,
em todo autorizado pelo
presidente Getúlio Vargas, para
a compressão dos gastos extra-
ordinários, vem mantendo em dia
todos os compromissos do pa-
sado e material, de acordo neces-
sário com a arrecadação do
Tesouro, cobrindo os débitos
orçamentários.

As medidas adotadas pelo Go-
verno, com relação aos impostos,
estão dando resultado satisfato-
rio, pois todos os pagamentos em
todas as Delegacias Fiscais es-
tão, rigorosamente em dia, tanto
na parte que diz respeito ao pas-
sado como a que diz respeito ao
material. Esses pagamentos são
referentes ao ano em curso. Uma
vez que os compromissos regis-
trados em relação a pagar, ficam
em critério dos Ministros e as
subvenções serão decididas di-
retamente pelo presidente Var-
gas, segundo a recente circular
das repartições. Quanto às divi-
das de exercícios futuros, um
capítulo diferente. Há três anos
que o Tesouro não pagou o pro-
prietário por falta de crédito, cor-
tado em todos os orçamentos.

Attingido mais de 35 mil pro-
cessos, aumentados com os
funcionários de todo o país, ob-
tiveram ganha de causa os que-
relhos pela lei 200, que se refere
aos servidores promovidos para
a Letra O, cujos vencimentos re-
trograuam em 1948. Pelos cal-
culos feitos, o Governo prestara

(Conclui na 6ª pag.)

(Conclui na 6ª pag.)

REGISTO

Faz anos ontem

O menino Wellington Augusto, filho do sr. Manuel Sabino Filho, contador da Caixa Econômica Federal da Paraíba e de sua esposa, sra. Ceres Sabino. Fazem anos hoje

A menina Zuleika, filha do sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

O menino Luiz Walter filho do sr. Luiz Felipe do Rêgo Luna, proprietário nesta capital.

A sra. Jandira Pereira da Silva, funcionária estadual.

A sra. Iracema C. Pimentel, aluna do Colégio de N. S. das Neves e filha do sr. Severino Alves Pimentel, comerciante nesta Praça.

A sra. Henriqueta da Costa Gomes, filha do sr. Estanislau da Costa Gomes, lá falecido.

A sra. Maria das Neves Pereira, esposa do sr. Fernando Honorato Pereira, proprietária nesta capital.

O sr. Assumar Dias Pinto, funcionário federal.

A menina Maria Aparecida Amaral, filha do sr. Guilherme Amaral, oficial reformado da Marinha e de sua esposa, sra. Diná Amaral.

O sr. João de Sousa Falcão, funcionário público aposentado.

O menino William, filho do sr. André Soares de Sousa e de sua esposa, sra. Tercia Pinto Soares.

O sr. Waldemar, Ferreira de Araújo, auxiliar do comércio desta praça.

O sr. Pedro Américo da Silva, funcionário municipal. Fazem anos amanhã

O sr. Benjamin Maia, funcionário do Banco do Estado da Paraíba.

A menina Sonia Maria, filha do sr. Aluísio Lopes Bezerra e de sua esposa, sra. Dêvia Leal Bezerra.

A menina Joana Leite, filha do genitor José de Oliveira Leite e de sua esposa, sra. Maria da Penha de Almeida Leite.

A menina Riscione, filha do sr. Antenor Correia Lima, funcionário da Imprensa Oficial. Casamentos

ENLACE MATRIMONIAL PEREIRA DINIZ — FALCAU PESSOA — Realizou-se, ontem, nesta Capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Rosário Falcão Pessoa, da alta sociedade.

daí, pessoalmente, filha do Prefeito Oswaldo Pessoa e de sua esposa, sra. Maria das Neves Pessoa, com o dr. Beato Pereira Diniz, Diretor do Banco Meireles S.A. desta cidade.

O ato civil realizou-se às 17 horas, na residência dos pais do subente presidido pelo Juiz Porto Paiva, sendo padrinhos, por parte do noivo, o Governador

Alcides de Almeida e sua esposa, sra. Alice de Almeida, e o Prefeito Oswaldo Pessoa e esposa, e, por parte da noiva, o deputado, Pereira Diniz e esposa e o dr. João Medeiros e senhora.

O ato religioso teve lugar às 18 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, sendo oficiante o Cônego João de Deus, e serviu de padrinhos, pelo noivo, o dr. Pe. João Cordeiro e senhora e o sr. Alcides Chaves e esposa, e, por parte da noiva, o senador Ruy Carneiro e senhora, representado pelo dr. Abelardo Jurema e senhora, e o sr. João Pessoa Sobrinho e esposa.

As solenidades compareceram, além dos padrinhos, já mencionados, o deputado Ivan Ribeiro Sobrinho, Presidente da Assembleia Legislativa, industrial Luiz Ribeiro Coutinho, Comandante Herick Caminha e senhora, de João Soares e senhora, Cônego João de Deus, representante o Arcebispo D. Moisés Collão, e o sr. Joaquim Toscano, Oficial de Gabinete do Governador, sr. José Américo Filho e senhora, dr. Antonio Botto de Menezes, sr. Luiz Ribeiro dos Santos e senhora, Secretários de Estado, drs. Osvaldo Gomes, Pedro Gondim, João Jurema e Luiz Rodrigues, Diretores de Departamentos, deputados, industriais, comerciantes e pessoas da sociedade local.

Nasceram:

Ocorreu, ontem, na Maternidade de Candida Vargas, nesta capital, o nascimento da menina MARGA, filha do sr. Antonio Carlos de Carvalho, correspondente desta folha, e gerente da firma A. G. de Carvalho em Campina Grande, e sua esposa sr. Aba-va Honorato Carvalho. Pelo acontentamento o casal tem sido muito feliz.

Variações

Transcorreu amanhã o aniversário natalício da senhorita Divalda de Figueiredo, filha do sr. José Paulino de Figueiredo e de sua esposa, sra. Lúcia de Figueiredo, residentes nesta capital.

Falecimentos

SRA ROSA AMÉLIA LIRA TAVARES — Faleceu, ontem, no Rio de Janeiro, onde residia há anos, a sra. Rosa Amélia Lira Tavares, viúva do saudoso senador João Lira, pertencente à tradicional família paraibana, tendo o seu passamento causado grande consternação à sociedade local, na qual gozava da estima de todos.

A pretaada extinta era irmã do ministro Tavares Filho e deixou 6 filhos entre os quais, os drs. Paulo Lira, Roberto Lira e João Lira Filho.

Ante qualquer destas manifestações, verifique-se se não causadas pelo fumo, suspendendo, por completo seu uso — SNES

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAIBANA SESSÃO DE CONSELHO DELIBERATIVO — Nos termos do número 1 do art. 26 dos Estatutos em vigor ficam convidados

srs. associados da Postal Beneficente Paraibana ao comparecimento da sessão do Conselho Deliberativo que se realizará no próximo dia 9 do corrente (segunda-feira) às 20 horas e sede própria à Rua Silva Jardim nesta capital.

João Pessoa, 6 de julho de 1951.

Gaudino Francisco de Araújo — 1º Secretário

MOVIMENTO MARÍTIMO E AEREO

NAVÍOS ESPERADOS, NO PORTO DE CABELOLO: LOIDE BRASILEIRO

Para o norte:

FARRAPO no Porto carre. gndo

RIO GUAIBA, a 8

RIO PARAIBA, a 9

PARÁ, a 10

PARÁ, a 10

RIO TOCANTINS, a 6

FARRAPO a 12

PARÁ, a 12

RIO GUAIBA, a 18

PARÁ, a 18

LOIDE CANADÁ a 23

COMPANHIA COSTEIRA DO NORTE:

RIO GUAPORÉ, a 16

do sul:

ITANAGE, a 8 para Macau.

MOORE MC GOEMACK De New York:

MORMAC LARK, a 8

MORMAC LARK, a 20

Para New York:

MORMAC LARK, a 9

MORMAC LARK, a 21.

NO AEROPORTO DE SANTA RITA

RIO DOMINGO:

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 15 horas.

PAANAIR, para o norte, às 17 horas.

PAANAIR, para o sul, às 12 horas.

SEGUNDAS

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8.15 horas.

PAANAIR, para o sul, às 12 horas.

PAANAIR, para o norte, às 17 horas.

QUARTAS

CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8.25 horas.

PAANAIR, para o sul, às 12 horas.

PAANAIR, para o norte, às 17 horas.

QUINTAS

PAANAIR, para o norte, às 17 horas.

SEXTAS

AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7.30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14.30 horas.

PAANAIR, para o sul, às 12 horas.

PROTEJA A SAÚDE USANDO DIARIAMENTE LEITE, OVOS, VERDURAS, LEGUMES E FRUTAS E FAZENDO UM POUCO DE EXERCÍCIO ANTES DO BANHO HABITUAL. — SNES.

CLOSE-UP

Velho Mundo

Dizem os jornais que um "cladido excêntrico" foi apanhado, ante-ontem, de cócoras, no Palácio de Buckingham, justamente quando os reis de Inglaterra passavam umas férias no Castelo de Windsor e no momento exato em que a princesa Margaret — que sendo princesa, é naturalmente bela — descansava em seus aposentos, sonhando coisas doiradas que, para nós, são consideradas impossíveis, mas para ela não.

Tem um sabão todo especial esse fato pouco britânico ocorrido, em noite espessa, no Real Palácio das Ilhas. E ainda mais especial quando a Scotland Yard, numa efusiva demonstração de probabilidade profissional — que doqui também efusivamente louva — isolou quateirões inteiros, mobilizou os mais requintados apetrechos da sua sábia e, de resto, minuciosa organização, e rumou à cata do homem desprocurado que, desprocuradamente, achou de espalhecer o juízo naquela posição nada cômoda nos corredores de um palácio que jamais nenhum plebeu, por menos avisado que fosse, sentir-se animado a levar sua desprocuração a ponto de confundir com um jardim qualquer de uma praça qualquer de Londres.

Alis, o dia de ontem foi particularmente trágico. Teve isto de diferente dos outros dias. Ontem se morreu à vontade. Quem tinha qualquer coisa contra si mesmo ou contra o próximo, ou mesmo quem não tinha nada contra ninguém, perpetrava um escândalo ou foi ao delírio, de alma leve, banhado numa alegria especial só conhecida por funcionário público, quando volta, segunda-feira, à repartição.

Mas o fato é que o velho mundo não parou, a despeito da comunicabilidade excessiva de quantos acharam que, naquele dia de ontem — felizmente passado — nada havia de mais fascinante sob o sol do que abusar da pele do próximo e do seu direito de ir morrendo aos poucos, roído por um amor ou por um verme qualquer, de nome complicado, cheio de picilhões, sonhando coisas, enquanto a princesa Margaret, no seu Palácio de Buckingham, considera gravemente o caso do cidadão excêntrico que penetrou no coração de Inglaterra sem ser o seu rei. — J. B.

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para o dia 8 de julho de 1951

8.00 — Abertura 8.05 — Programação do dia 8.10 — A sua canção favorita (Sapataria das Neves); 9.00 — Irradiação de uma Missa Solene (Igreja N. S. do Carmo); 10.00 — Arvore de Natal (auditorio) (Carlos Oertli C.A.); 11.00 — Recado sonoro; 11.35 — Histórias de Pai João (studio); 12.00 — Hora certa (Joalheira Mororó); 12.05 — Informativo «Ramos» (Raimundo Luz & Cia.); 12.20 — Sétima arte (os filmes do dia — Domingos Ramos & Cia.); 12.25 — Mensagem para o sr. Carvalho Dutra (C. Dutra & Cia. Ltda.); 12.30 — Mensagens pela sanfona (A. Britania); 12.45 — Canta Brasil (Laboratório Belém Carneiro Ltda.); 13.00 — João vocal 13.05 — Informações úteis (Drogaria Pedrosa); 13.10 — Hollywood em ondas (curtas studio); 13.15 — Festival Goany (studio) (José Othon & Cia.); 14.00 — Intervalo; 15.00 — Reabertura; 15.05 — Música popular variada «Botafoga x Treze» do Jôgo «Botafoga x Treze»

Programa para o dia 9 de julho de 1951

9.00 — Abertura; 9.03 — Programação do dia 9.05 — O preceito do dia 9.10 — São coisas novas; 9.30 — Fantasia; 10.00 — Estrelas do Brasil; 10.30 — No mundo portenhos; 11.00 — Recado sonoro; 11.30 — Carnet sonoro; 11.35 — Velhas valses; 12.00 — Hora certa (Joalheira Mororó); 12.05 — Informativo «Ramos» (Raimundo Luz & Cia.); 12.25 — Sétima arte (os filmes do dia — Domingos Ramos & Cia. Ltda.); 12.30 — Mensagens pela sanfona (A. Britania); 12.45 — Canta Brasil (Laboratório Belém Carneiro Ltda.); 13.00 — João vocal; 13.05 — Informações úteis (Drogaria Pedrosa); 13.10 — Cancioneiro da tarde (studio) — J. Monteiro (regional); 13.45 — Radiolândia (studio); 13.55 — Boa tarde ouvinte; 14.00 — Intervalo; 17.00 — Reabertura; 17.03 — Grande orquestra; 17.08 — Boa tarde musical; 17.30 — Página poética (studio); 18.00 — Preceito da Ave Maria; 18.05 — A letra do dia (Vaz & Raposo); 18.10 —

RADIO ARAPUAN LTDA.

Programa para o dia 8 de julho de 1951

8.00 — Abertura 8.05 — Letra da manhã; 8.15 — Canção musical; 9.00 — Matinal dançante; 10.00 — Miscelânea infantil; 10.05 — Audição (auditorio); 11.00 — Arapuan informa; 11.05 — A joia musical; 11.10 — Páginas de romance (studio); 11.30 — Parada de sucessos; 11.45 — Suplemento musical; 12.00 — Hora certa (oferta da Joalheira Mororó); 12.01 — Momentos musicais (oferta da Casa Victor); 13.00 — Album social Caxias (oferta dos Armazéns Caxias); 13.15 — Jornal da tarde (oferta de Pessoa e Cia.); 13.30 — Vozes da América; 9.30 — A música que você pediu; 10.30 — Diversos do povo; 10.35 — Ao compasso da rumba; 11.00 — Arapuan informa; 11.05 — A joia musical; 11.10 — Páginas de romance (studio); 11.30 — Parada de sucessos; 11.45 — Nos Bastidores do Mundo, crônica de Al Netto; 11.46 — Gravações variadas; 12.00 — Hora certa (oferta da Joalheira Mororó); 12.01 — Diário da Metrópole, crônica de Alvaro de Oliveira; 12.05 — «XK 20» uma emissora na onda (studio) (oferta da Agência Nash); 12.15 — Album Social Caxias (oferta dos Armazéns Caxias); 12.30 — Jornal da tarde

Programa para o dia 9 de julho de 1951

8.00 — Abertura 8.05 — Café com música; 9.00 — Vozes da América; 9.30 — A música que você pediu; 10.30 — Diversos do povo; 10.35 — Ao compasso da rumba; 11.00 — Arapuan informa; 11.05 — A joia musical; 11.10 — Páginas de romance (studio); 11.30 — Parada de sucessos; 11.45 — Nos Bastidores do Mundo, crônica de Al Netto; 11.46 — Gravações variadas; 12.00 — Hora certa (oferta da Joalheira Mororó); 12.01 — Diário da Metrópole, crônica de Alvaro de Oliveira; 12.05 — «XK 20» uma emissora na onda (studio) (oferta da Agência Nash); 12.15 — Album Social Caxias (oferta dos Armazéns Caxias); 12.30 — Jornal da tarde

(oferta de Pessoa & Cia.); 13.00 — Variedades musicais; 14.00 — Intervalo; 17.00 — Reabertura; 17.01 — Chá das cinco; 17.30 — Da mulher para a mulher (studio); 18.00 — Angelus; 18.01 — Melodia e ritmo; 18.30 — No mundo dos esportes; 18.50 — Gravações variadas; 19.00 — Hora certa (oferta da Joalheira Mororó); 19.01 — Jornal Sanhaú (oferta da Guarani Sanhaú); 19.15 — Suplemento musical; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Ritos de todo o mundo; 21.00 — Músicas leves selecionadas; 21.30 — Uma história por semana (studio); 22.00 — Jornal X-2; 22.15 — Suplemento de gravações; 22.30 — Encerramento.

FARMACIAS DE PLANTAO

Está de plantão hoje, a Farmácia CENTRAL, à rua Duque de Caxias. Amanhã, a Farmácia AMERICANA, à rua Visconde de Pelotas.

IMPUREZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. TRAT. SÍFILIS

"A UNIAO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor

JUAREZ BATISTA

Secretário

DULCÍDIO MOREIRA

Gerente

ODEMAR GOMES

Telefones

Redação: 1155

Gerência: 1211

Redação, Administração

Oficinas — Edição da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa

Cobradoras autorizadas.

Capital — JANEIRO BAR

RETO — Interior — PE

DRO HENRIQUES

Defesa das populações rurais

O sr. Arruda Câmara, Diretor do Serviço de Economia Rural, com sede em Pernambuco, dirigiu ao Diretor desta folha o seguinte telegrama, a respeito das atividades da "A União", na defesa dos interesses do homem do campo na Paraíba:

RECIFE — 6 — Tenho a maior satisfação de congratular-me com a Direção da "A União", por motivo do valioso apoio que vem dando à campanha de organização da classe

rural paraibana. O momentoso problema do associativismo entre os agricultores, que empolga, hoje, todo o País, visa melhorar o nível de vida das classes produtoras rurais, fortalecendo assim a economia nacional. E, portanto, louvável o apoio dispensado por esse importante periódico paraibano à campanha em prol do associativismo da classe agrícola do Estado da Paraíba. ARRUDA CAMARA — Diretor de Economia Rural.

Notas Economicas

(Divulgação do Departamento Estadual de Estatística)

A contar de 1946 as exportações paraibanas vêm crescendo em ritmo animado, não só em volume, o que é muito importante, porque traduz um aproveitamento das atividades construtoras da economia do Estado, como em valor, o que importa em estimular o progresso cada vez maior das mesmas atividades.

Com efeito as exportações que em 1946 alcançaram em volume 159.858.585 quilos cresceram em 1947 para 157.173.698 quilos; em 1948 para 251.255.403; e em 1949 para 261.089.411 quilos. Os aumentos em números percentuais foram de 1946 para 1947 de 30% de 1947 para 1948 de 21,2% e de 1948 para 1949 de 3,75%. De 1946 a 1949 o aumento foi de 48%.

Quanto ao valor observase a seguinte sequência: 1946, Cr\$ 901.311.354,50; 1947 Cr\$ 1.444.005.794,00; 1948 Cr\$ 457.476.716,50; 1949, Cr\$ 1.474.605.440,50. A diferença para mais do ano de 1946 comparado com o de 1949, foi de Cr\$ 573.294.086,00 equivalentes a 38,8%.

O algodão figurou em 1949 com um volume de 36.724.931 quilos no valor de Cr\$ 534.937.777,90; em volume a exportação em 1949 foi menor do que a realizada em 1947, que alcançou o total de 48.348.426 quilos; o valor desta, contudo, foi inferior à aquela em Cr\$ 126.305.253,00. Em 1948 figurou o algodão na balança exportadora do Estado, não só volume maior, como também em valor superior. Em volume excedeu a de 1949 em 16.906.132 quilos e em valor de Cr\$ 62.405.574,20.

A exportação do azeite, ao contrário da do algodão vem aumentando ano a ano em volume e valor. Em 1947, 16.121.943 quilos; em 1948, 22.353.070 e em 1949 24.205.641. Quanto ao valor Cr\$ 103.811.322,30, Cr\$ 134.046.516,30 e Cr\$ 151.204.068,00. O algodão tem assim a sua situação estabilizada, enquanto o cultivo do azeite está em pleno desenvolvimento.

Em volume a maior contribuição em 1949 deu o açúcar para o valor da exportação do Estado, com a venda de 58.297.124 quilos; todavia o valor foi bem menor do que o do algodão, ocupando o terceiro lugar, com a importância de Cr\$ 108.645.676,10.

A mamona figurou com 15.476.658 quilos e o milho com 31.040.816 quilos.

A exportação de peles de cabra foi de 439.895 quilos que produziram a quantia de Cr\$ 59.699.889,50 e de peles de carneiro alcançaram o volume de 326.940 quilos e o valor, de Cr\$

8.857.555,10 e a de couro de boi 1.220.766 quilos, tendo sido o valor correspondente Cr\$ 13.052.758,40. A contribuição da pecuária figurou assim no comércio paraibano de trocas, com a importância de Cr\$ 41.609.982,80.

O mercado nacional comprou o algodão paraibano em 1949 num total de 36.318.517 quilos e valor de Cr\$ 510.030.534,30 enquanto as vendas para o exterior corresponderam em valor a Cr\$ 5.917.245,20.

A agave foi também quase toda vendida para o exterior: o mercado nacional consumiu apenas 18.434 quilos no valor de Cr\$ 19.172.123,40.

Com a referência a peles de cabra e couro de couro de boi as vendas efetuadas no mercado interno corresponderam a 24,6% das feitas para o exterior e a importância, que foi de Cr\$ 12.764.176,50 a 42,5%.

A importação paraibana efetuada em 1949, da qual trataramos em outro comentário por em maior relevo a situação bastante favorável que destaca o Estado na sua comércio de compra e vendas não só no País, mas igualmente no estrangeiro.

Caiu no Canal da Mancha

AMSTERDAM, 7 (IP) — Um avião da Companhia Belga, em voo para a Inglaterra para a Bélgica, informou ter visto um avião não identificado cair no Canal da Mancha.

O desastre ocorreu às 10 h, mas de hoje.

Medida oportuna

o salutar

Pode dizer-se, sem queirer levar de exagero, que vem o Estado atravessando, nos últimos tempos, verdadeira crise no que diz respeito ao problema do pessoal. Com efeito, apenas superadas, através de medidas que se recomendavam como adequadas à normalização da vida administrativa, as dificuldades oriundas da superlotação dos quadros, eis que depara o Governo com esta outra face do mesmo problema: — e crescente afastamento, em número, dos servidores dos diversos cargos e funções, por motivo de licenças. Dentre essas, sobretudo, pela sua frequência as concedidas para tratamento de saúde. Claro está que, por um lado, o fato não tem outra explicação a não ser a extrema liberdade verificada no tocante aos respectivos exames, e também que, por outro lado, não pode e nem deve o Governo assistir, com indiferença que seria antes de tudo lesiva aos seus próprios interesses, a esse progressivo esvaziamento das repartições, que constitui, de resto, um fator negativo no rendimento do serviço público.

Em sendo assim, é bem de ver que se impõem, nesta altura, outras tantas providências, energéticas e inadiáveis, por parte da administração, no sentido de revoibida, dentro da lei, uma prática evidentemente abusiva e perniciosa.

Dentro dessa compreensão, está o Governo no propósito de corrigir, pelos meios indicados na legislação de pessoal, os abusos que vêm ocorrendo em relação às licenças para tratamento de saúde, e o fará mediante revisão, por junta médica, de todos aqueles casos reputados de concessão graciosa, aplicando, onde se fizer necessário, a penalidade prevista no art. 155, parágrafo 5º, do vigente Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, in verbis:

"Verificando-se, em qualquer tempo, ter sido gracioso o a tennido ou o londo da

A assistência médico-social na Marinha

H. M. Caminha

Poucas são as pessoas estranhas à nossa Marinha de Guerra que sabem possuir esta um serviço de assistência médico-social destinado a atender aos dependentes dos seus servidores militares e civis. E mais notável que esse serviço não existe só no papel e nas folhas de pagamento dos seus funcionários, mas constitui uma realidade que vem preenchendo, em cheio, os objetos de sua criação.

A AMSA. — Como é conhecido nos meios navais este utilíssimo serviço (das iniciais do seu nome: Assistência Médico Social da Armada) — iniciou suas atividades em fevereiro de 1917, e está subordinada administrativamente à Direção do Pessoal da Armada. Podem inscrever-se nela os militares da ativa, da reserva ou reformados da Marinha ou civis em serviço ativo na Marinha, ou os pensionistas de militares da Marinha. São beneficiários a esposa, os filhos menores de 21 anos, a mãe viúva vivendo sob o mesmo teto e na dependência econômica do associado: os pais, filhos maio-

res e irmãos maiores inválidos ou irmãos menores orfãos; e os pensionistas de militares. Independentemente do número de beneficiários regulares, o associado pode inscrever também como beneficiários extraordinários, mediante uma contribuição adicional por pessoa, as filhas ou irmãos maiores orfãos.

A própria Marinha custeia a maior parte das despesas dessa assistência: mas, como em todo serviço assistencial de interesse coletivo torna-se aconselhável a participação, modesta embora, dos interessados, para incutir nella maior senso de responsabilidade, contribuem estes necessariamente com uma taxa igual a 0,5% (meio por cento) dos seus vencimentos. As praxias de gratificação igual ou inferior ao cabo, contudo, são dispensadas de essa contribuição, infima.

Os benefícios que a AMSA presta são os seguintes: hospitalização para intervenções cirúrgicas ou partos (quanto os serviços forem prestados por militares do corpo clínico da AMSA, as despesas correm por conta desta; caso contrário, ela se limita a conceder um auxílio

pecuniário variável de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 1.500,00, conforme a importância da intervenção; consultas e tratamento em ambulatório; assistência médica domiciliar (mediante o pagamento de uma pequena soma para tratamento domiciliar (caso prótese); assistência farmacêutica (de grêmio até 2º sargento, gratuita; para 1º sargento e sub-oficial, com um desconto de 50% sobre o preço do custo; os medicamentos para oficiais, ao preço do custo); tratamento fisioterápico e exames de laboratório (gratuito, quando solicitados por médicos da AMSA); e exames radiológicos (de grêmio até 2º sargento, gratuito; para 1º sargento, sub-oficial ou oficial, mediante indenização do material usado).

A melhoria que a AMSA trouxe às condições de vida do pessoal da Marinha de Guerra (principalmente do pessoal subalterno) só pode ser bem avaliada por aqueles que, tendo conhecido a Marinha no período anterior ao da criação daquele serviço, podem agora usufruir os benefícios.

(Conclue na 6ª pag.)

Alcance medico social da Campanha Laureano

(Especial para "A UNIÃO")

Mario KROEFF

O alcance médico social da Campanha Laureano pode ser avaliado, por qualquer de nós, mesmo por aqueles que não estudam de perto o problema do câncer.

Quando o modesto médico paraibano, no interior de uma clínica hospitalar americana, ouviu sobre a sentença de um prognóstico irreversível seu pensamento voltou-se logo resignado, para a terra natal.

Em vez da revolta, teve palavras de amor para aqueles que viessem a ser presa dessa doença.

junta, o Departamento do Serviço Público, verá a demissão, a bem do serviço público, de funcionários que aproveitaram a fraude. A penalidade será aplicada aos médicos quando estes forem funcionários.

ator, que lhe condenava a existência.

Nem presentia talvez que aquelas frases pronunciadas despretenciosamente ecoariam nos céus das Américas, transformando-se em mensagem de salvação e refletindo-se na alma brasileira, cada vez mais engrandecida.

Depois, a frente de uma campanha de altruísmo, vai ao sacrifício extremo, com a decisão de herói. Realiza o prodígio de encontrar forças num corpo em decadência, para pedir pelos cancerosos. E quando a doença já lhe acorrentava o corpo ao sofrimento, encara a morte com a serenidade de um bravo.

Sua conduta apostolara criou assim entre nós um estado emocional de franca receptividade aos seus propositos filantrópicos. O público tornou-se não só mais sensível à cooperação financeira, como também mais propenso a aceitar os conselhos, recomendados

pela medicina, na defesa contra os perigos daquela doença que lhe amargurava a existência.

Alertar o povo contra o câncer, dar meios de assistência às suas vítimas, pesquisar o remédio salvador, tal foi o sentido de sua pregação e o hino de fé em nome do qual a medicina, na luta contra o grande mal.

Se o público contribuiu voluntariamente no programa assistencial, por outro lado a população inteira teve ocasião de pensar nessa doença cruel, no momento talvez, em vista da publicidade provocada por aquela figura singular, tão cheia de entusiasmo, na propaganda viva contra o câncer, como ele próprio se classificou.

O Hospital que em breve se vai levantar na Paraíba com o produto da contribuição pública, situado em 6 milhões de cruzeiros, concretizando vontade expressa de Laureano, será, de fato, uma obra de grande alcance médico-social. Facilitará tratamento às populações daquela região, nordestina, sempre tão desprovida de recursos mais elementares à preservação da saúde e onde está desajustada cerca de 80% da população, que vive em luta contra a penúria das condições climáticas e sociais da região.

Será um centro de diagnóstico precoce do câncer e de tratamento adequado, e correto, de acordo com o que de mais moderno houver na oncologia, para que, doente, o nordestino não mais se encontre desassistido ante a terrível suspeita de estar sendo, minado pelo câncer, sem os recursos necessários à sua comprovação e ao tratamento adequado, como ele mesmo, Napoleão Laureano, teve ocasião de ver perdida sua oportunidade de cura, por falta de um microscópio.

Esse moderno hospital, além da insubstituível utilidade assistencial que irá prestar àquele povo, será também um monumento memorial, ereto a um gestor, para atestar à posteridade e altruísmo de um médico brasileiro que se doou em favor de seus compatriotas.

Ao transpor o pórtico acolhedor daquele centro de ciência e luta contra o câncer, os homens lá de se julgar amparados, referem-se (Conclue na 6ª pag.)

O tempo e as épocas

Aparece em segunda edição o "Dicionário Coreográfico do Estado da Paraíba", do Prof. João Rodrigues Coriolano de Medeiros. Totalmente esgotada a primeira, que tanto interesse havia despertado entre os estudiosos de todo o Brasil, e não só da Paraíba, o Ministério da Educação e Saúde, através do Instituto Nacional do Livro, chamou a si a tarefa de reeditá-lo como uma "contribuição para a Enciclopédia Brasileira na série especial de dicionários estaduais". Reconhece, assim, o Governo Brasileiro, a benemerência do Dicionário paraibano, providenciando para dar-lhe expressão nacional. O prêmio é o mais justo a uma obra de reais méritos e a um autor de província, cuja inteligência operosa e próba merece o mais alto apelo. O Prof. Coriolano de Medeiros pertence a uma estirpe de estudiosos e eruditos infatigáveis que infelizmente vão desaparecendo sem deixar substitutos. E que sofremos, contemporaneamente, uma crise de transição cultural. A infidelidade e variabilidade dos quadros literários e dos objetivos da cultura é o primeiro aspecto dessa crise. Estudiosos, como o Prof. Coriolano de Medeiros, sabem nitidamente o que devem e o que querem estudar. São tipos fixos de uma cultura, que o Prof. Gilberto Freyre denominou em conferência célebre "lu-

sobresobrevivente" e que estaria sendo ameaçada em seus fundamentos. O "Dicionário Coreográfico do Estado da Paraíba", eis um dos mais típicos resultados, e no mais típico estilo, da atuação desses estudiosos e da orientação daquela cultura. Pesquisadores apaixonados da história e da geografia de seus respectivos Estados ou Províncias, tornaram-se os principais responsáveis, no plano literário, pela objetivação da unidade nacional. A tendência moderna, tão bem traduzida na teneção do estudo, não chegará jamais a prescindir da obra, ao mesmo tempo, pessoal e de um sistema realizada em ponto maior por um Varnhagem ou em ponto menor por um Coriolano de Medeiros. Alicerces tão sólidos quanto a "História Geral" ou o "Dicionário Coreográfico" serão sempre o apoio mais firme para os modernos "surveys" da predileção das novas gerações. E um depoimento que há muito desejava publicamente dar. Mestres, como João Rodrigues, Coriolano de Medeiros, reconciliam-nos com as escolas, ou com os sistemas de estudos, e fazem-nos compreender que a verdadeira inteligência não fica, nunca, prisioneira das épocas — transborda sempre para a infinidade do tempo.

LOPES DE ANDRADE

NOTAS DE ARTE

A Sociedade dos Amigos da Música traz à Paraíba Jacques Hipoche

Para os amantes da música, o concerto de Jacques Hipoche será um acontecimento verdadeiramente marcante; festa de harmonia que lembrará uma época. Não se trata apenas de um violoncelista, mas de notável músico de nome internacional dotado de qualidades artísticas fora do comum.

A SAM, cumprindo rigorosamente o seu programa, não mediu sacrifícios para proporcionar aos seus filiados um concerto que há de ficar na memória de todos os que compreenderem o pelo menos sentem magia da música.

Temos assistido numerosas audições de piano, violino e mesmo de conjuntos nos quais figura o violoncelo, mas desta vez teremos esse nobre instrumento sozinho. Será uma oportunidade melhor para admirarmos sua excepcional riqueza melódica.

Jacques Hipoche iniciou seus estudos no Conservatório Nacional de Música de Paris.

André Muricy, sem dúvida a maior autoridade brasileira em crítica musical referindo-se a Jacques Hipoche, escreveu: "Verificamos que o violoncelista Hipoche tem todas as qualidades de verdadeira musicalidade e bonito fraseado. Comprova-se em seu programa o espírito francês, seu gosto superior, fruto de séculos de refinamento e exercícios do mais puro sentido crítico".

Ouvirmos o grande artista francês provavelmente no próximo dia 13 e oportunamente publicaremos o seu programa.

INICIADA A PESCA DA BALEIA

150 toneladas de óleo no primeiro dia

Iniciou-se auspiciosamente, neste Estado, a pesca de baleia, na presente safra. Saíram ao mar, os barcos "Cabo Branco", "Belmonte" e "Dantas Barreto", e no primeiro dia, aporaram três grandes baleias, que produziram aproximadamente 150 toneladas de óleo.

APROVADA A REFORMA DA LEI ELEITORAL NA ARGENTINA

Antecipadas as eleições gerais para 11 de novembro do corrente ano.

BUENOS AIRES, 7 — (UP) — Depois de agitada sessão que se prolongou por toda a noite, a Câmara dos Deputados aprovou a reforma da Lei Eleitoral antecipando as eleições gerais na Argentina de fevereiro do próximo ano para 11 de novembro do corrente ano.

Devorador pelas chamas um avião norte americano

LONDRES, 7 (UP) — Informa-se que um avião quadrimotor britânico num voo sobre o Canal da Mancha, na Escócia, sendo devorado pelas chamas.

Segundo as primeiras informações a aeronave pertencente à Força Aérea norte-americana, e havia voado sobre o mar, foi devorada pelas chamas.

Comissões encarregadas dos festejos de N. S. das Neves

Todo ano, reveste-se de maior brilho os festejos à padroeira desta cidade. A comissão encarregada organizou em data de ontem, as seguintes comissões que abrilhantarão a festa tradicional:

COMISSÃO CENTRAL

Presidente Osvaldo Pessoa. Vice-Governador João Fernandes de Lima. Dr. Pedro Moreno Gondim. Cel. Ivo Borges da Fonseca. Mons. Rafael de Barros Moreira. Drs. Jorge Spilberg, Corralho Soares de Oliveira, Flaviano Ribeiro Coutinho, Antonio de Andrade Carneiro, Demócrito de Castro e Silva, Severino de Aquino, Waldemar Luna, Antonio Dias, Srs. Raul Sá, Alcides Sotero, Jocelino Mota, Clodomir Guimarães, Antonio Batista, Antonio Xavier, Hermes Martins, Modesto Cavalcanti, Heitor de Cunha, Nicolau da Costa, Cel. Antonio Mendes Ribeiro, Agostinho Carmelo dos Santos Coelho, e Genival Costa.

TUZES

Governador José Américo de Almeida. Senador Ruy Castro, Deputados José Joffely Bezerra, Samuel Duarte, Agripino Maia, Janduí Carneiro, Antonio Pereira Diniz, Ernani Satrio, Dr. Flávio Ribeiro, Virgílio Velloso Borges, Renato Ribeiro, Walfrido Guedes Pereira, Cassiano Ribeiro Coutinho, José Targino, João Raposo, João da Silva Moimbo, Targino Pereira, Flávio Maroja Filho, Luiz Alvaro Ribeiro Coutinho, Sr. Alvaro Vasconcelos, Samuel Galvão, Antonio da Cunha Rego, Abílio Damasceno, Otávio Monteiro, João Melvinho de Araújo, Alvaro Jr. e Carlos Ottoni, João Silva e Cia, Lindolfo Carvalho, Clóudio Soares, Immanuel Fernandes, Coriolano Brito, J. Marques de Almeida, Lira e Pinheiro, George Cunha, Armando de Freitas Benjamin Maia, Coriolano Coutinho, Pedro Luiz Gonzaga de Oliveira, Indústrias Reunidas Matrazzo, Ottoni & Cia, Everaldo de Lencastre Severino Carneiro, As Cidades Nóbrega, Companhia de Têxteis Paraíba, Companhia Comércio e Prestações de Algodão, Banco do Brasil, Banco do Povo, Claudino Pereira, Williams & Cia, Armazém do Povo, Armazém do Norte, Armazém Góssary, Armazém Casias, Armazém Novo Aurora, Carvalho Duarte & Cia, Rubini Teófilo S.A. Banco Industrial e Comércio, Banco dos Proprietários, Banco Meireles, Sociedade Construtora Indústria e Comércio, Biotortura, Cia. de Seguros em Geral, Caixa Econômica Federal, Cooperativa Central de Crédito, Cia. Sombra Aderson Clayton, J. Barros.

JUIZES PERPETUOS
D. Constança Rosas Monteiro e D. Dionísia Moreira.

JUIZAS
Exmas. conselheiras dos Srs. Ivan Bichara Sobrinho, João Jurema,

Onias Gomes, João Gonçalves de Medeiros, Lauro Wanderley, Nelson Lacerda, Otávio Costa, Nelson Carreira, Rodrigues Ulisses de Carvalho, Luis de Oliveira Lima, Lucio Costa, José Bezerra, Arivaldo Espinola da Silva, João Soares, Efigênio Barbosa, Antonio de Avelar, Lins, Oscar Pinto Coelho, Deputados José Marques da Silva, Maria, Otacilio Nobrega de Queiroz, Turbiano Bello, Clóvis Bezerra, Jacinto Frazar, José Araújo, Clóvis Guimarães, Alexandre Ramalho, Otacilio Coutinho, Modesto de Aquino, Waldemar Abranches, Humberto Marques, Ezequiel Abath, Carlos Guimarães, Edgar Costa, José Durães, Benjamin Abath, Dr. Severino Guimarães e Capitão Ivandro Nogueira.

ESCRIVAS — Drs. Hernes Pessoa de Oliveira, Alberto Fernandes Carrazo, Serafim Martins, Luiz Francisco de Miranda Freire, Francisco Lianza, Romulo Rangel, Ednaldo Pedrosa, Sr. Diogo Carmelo Ruffo, Afonso Maia, Rocha Barreto, Corralho Ramos, Antonio Gomes Carneiro, João Magliano, Estevão Gernero, Hermes Sá, Oscar Pinto, Agnaldo Marques de Almeida, Otacilio Toxcano, Jélio Martins, Ovídio Von-Solten, Augusto Bezerra Cavalcante.

ESCRIVAS — Exmas. conselheiros dos Srs. Desembargadores Severino Montenegro, José de Faria, Braz Baracul, Dr. Cláudio Xavier da Cunha, Eurípides Tavares, Virgílio Coutinho, Paulo Borges, José de Melo Lala, Pericles Gonçalves, Desembargadores Agripino Barros, Manuel Maia de Vasconcelos e Paulo Bezerra, Srs. Antonio Cabino, Horácio Marinho, Sebastião Bastos, Francisco Ribeiro de Mendonça, Joaquim Mendonça, Brulho Costa, Joaquim Mesquita, Francisco Guimarães, Adelberto Soares.

João Pessoa, 7 de julho de 1951.

Vigário — Mons. PEDRO ANIZIO.

RADIO

Espectáculo popular em homenagem ao governador José Américo

Em homenagem ao governador José Américo, a troupe popular de Zé Gamela, composta ainda dos artistas Dettie Ribeiro, José Brasileiro e Zé Gamela, promoverá esta semana um espetáculo nesta cidade, com o concurso de elementos das emissoras locais e amadores de teatro ligeiro.

Teremos oportunidade de ouvir o pequeno astro do rádio reatense Walter, de 11 anos de idade e que já se exibiu com grande sucesso nas grandes estações do norte e sul do país, especialmente na Rádio Nacional, do Rio de Janeiro, onde foi apresentado com as melhores referências dos compositores de músicas populares.

5.º Congresso de Escritores Juvenis

Representantes bandeirantes realizarão um salão de arte na Bahia

S. PAULO, 7 (M.) — Seguiram para Salvador na manhã de hoje 15 congressistas que representam o Estado de São Paulo no 5.º Congresso de Escritores Ju-

Visita as Séccarias, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)
mentes travada logo que os novos plantios que estão sendo feitos nesta região entram em produção elevando esta a casa dos cem mil quilos.

Sobre a distribuição de mudas de henequén, ou agave de espiño, no Ceará, julga o Ilustre técnico paulista que se trata de providência de grande alcance, pois é uma espécie adaptada a regiões secas, como o prova seu quase exclusivo plantio no México.

Outro ponto focalizado pelo Dr. Medina em sua interessante palestra com o Secretário da Agricultura foi o da maquinaria, salientando a necessidade de máquinas de alimentação mecânica capaz de extrair 1.000 — 1.500 quilos de fibra extra por dia.

Comprometido-se a prestar ao nosso Estado todas as informações que puder conseguir a respeito no México e nos Estados Unidos, para onde se dirigiu dentro de alguns dias.

A produção de café da América Central é totalmente exportada em sacos de agave. Não seria este único emprego de sacaria desta fibra, abrindo assim largas perspectivas ao seu emprego interno.

Após de dar ao Ilustre Visitante uma ida perfeita da cultura do sisal entre nós, o Dr. Pedro Guadim, Secretário da Agricultura determinou que o Agrônomo Carlos Faria, do Departamento da Produção e Acompanhamento numa excursão às zonas do brejo e do Ceará.

Na volta desta excursão o Dr. Julio Medina deverá realizar uma palestra na Associação Comercial onde serão debatidos os problemas do sisal em face das perspectivas dos mercados nacionais e internacionais.

FESTA DE NOSSA

SENHORA DAS NEVES

Pavilhão N. S. das Neves
Durante os festejos de padroeira da nossa capital, funcionará o pavilhão N. Senhora das Neves, em benefício da Igreja Catedral, sob a presidência de honra da Exma. Sra. D. Alice de Almeida e composta a sua comissão organizadora das Exmas Sras. e Senhoritas:

D. Elisa Moura Cavalcanti; D. Hilda Neto Peixoto de Vasconcelos; D. Maria Augusta Cavalcanti Coutinho; D. Adelia Cunha; D. Maria das Neves Lemos Coutinho, Senhoritas: Wanda de Farias Coutinho, Altair Uchôa, Leticia Caldas, Dorcas de Farias Coutinho, Jandira Mesquita e Maria Ataíde.

Procure livrar-se das goiucolas expelidas pelo grupo ao falar suas e espirar. — SNES

MATINEE NOS "BOEMIOS BRASILEIROS"

Terá lugar, hoje, na sede do "Clube Boemios Brasileiros", mais uma animada Matinée Dançante, que se iniciará às 14 horas, abrihantada pela JAZZ TABAJARA. Nessa festa dançante, a diretoria e Departamento Feminino do aludido sodalício, tratarão com os associados da realização da FESTA DA PRIMAVERA, que será levada a efeito em setembro próximo.

Será exigido do associado na portaria do Clube o cartão de L.

6.º Congresso de Escritores Juvenis

Representantes bandeirantes realizarão um salão de arte na Bahia

S. PAULO, 7 (M.) — Seguiram para Salvador na manhã de hoje 15 congressistas que representam o Estado de São Paulo no 5.º Congresso de Escritores Ju-

venis, a realizar-se na Bahia no dia 15 do corrente. Além do Congresso, os representantes bandeirantes realizarão um salão de artes, onde serão emitidos critérios acerca das culturas infantis, gentilmente cedido, pelo Museu de Arte da capital baiana.

5.º Congresso de Escritores Juvenis

Representantes bandeirantes realizarão um salão de arte na Bahia

S. PAULO, 7 (M.) — Seguiram para Salvador na manhã de hoje 15 congressistas que representam o Estado de São Paulo no 5.º Congresso de Escritores Ju-

A CLASSIFICAÇÃO DAS FIBRAS DE AGAVE

Auspiciosa conquista para os agavecultores paraibanos o adiamento da execução do decreto 28.896 — Atendido o apelo do governador José Américo nesse sentido enviado ao Governo Federal

O Governo Federal pelo Dec. n.º 28.896, manda pôr em execução nova classificação às fibras de agave, para efeito de vendas para o exterior e interior do país.

Constitui medida viciosa ao nosso comércio aquela resolução de vez que muitos contratos foram feitos no antigo regime e ainda não foram notificadas as Câmaras de Comércio dos diversos países com os quais mantemos relações comerciais, ao tempo que vai de encontro às cartas de crédito abertas em diversos bancos.

Para que se façam adotar as providências de mencionado decreto mister se faz um espaço de tempo bastante longo, porquanto não são rápidos os serviços de correio, veículo, necessário para dar conhecimento ao estrangeiro, às autoridades Câmaras.

Tudo isto precisa-se acrescentar mais um fator: — o extenso prolongado prejudicou o desfecho do agave, impossibilitando, à falta dessa, a lavagem das fibras, condição exigida pelo decreto referido.

As Associações Comerciais, desta Capital e Campina Grande, a Federação do Comércio da Paraíba

Assim, pois, está de parabéns a economia paraibana e cuja notoriedade pela vitória alcançada em momento tão oportuno.

Jury de Santa Rita

A SEGUNDA SESSÃO DO CORRENTE ANO

Teve lugar, nos dias 27 e 28 do mês próximo passado, a segunda sessão do júri da comarca de Santa Rita, no corrente ano, designada para as férias forenses, dado o volume de serviço, naquela comarca.

A reunião foi presidida pelo juiz de direito daquela comarca, Dr. Carlos Coutinho, ocupando a cadeira da acusação o dr. Aurélio de Albuquerque, promotor público em exercício naquela localidade.

O primeiro réu que se submeteu a julgamento foi Luiz Lucas do Nascimento, que absteve, em Bayeux, a sua esposa, tirando impedidamente a vida desta, com golpes de picareta.

O hediondo, delicto teve muita repercussão, no lugar onde se verificou. O delinquente foi condenado a 30 anos de reclusão.

Antes de encerrar a sessão, o dr. Carlos Coutinho se dirigiu aos senhores jurados agradecendo-lhes, em nome da Justiça, os serviços que estes estavam de prestar à sociedade.

Missão Econômica Brasileira visitará os países do Prata

RIO, 7 (M.) — Seguirá dentro de breves dias para os países do Prata uma missão econômica do Instituto Nacional do Mate, que estudará a possibilidade de melhor colocação do mate naqueles mercados.

Contribuição do Brasil ao F.I.S.I.

NOVA YORK, 7 (UP) — O Fundo Internacional de Socorro à Infância anunciou ontem que o Governo brasileiro estava se preparando para enviar à Índia uma remessa de 500 toneladas de arroz como auxílio às crianças das regiões atingidas pela fome.

Além disso, o Governo brasileiro enviou à UNICEF, equivalente a \$6 mil dólares, como contribuição do Brasil à mesma organização.

Esperado no Rio Maurice Chevalier

RIO, 7 (M.) — Chegará hoje ao Rio, procedente de Paris, o ator Maurice Chevalier, que cantará na noite de sábado das emissoras associadas pela televisão.

ALCANÇE MEDICO, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
 ciando um nome all'inscricao, como
 simbolo de homenagem e filantropia: — NAPOLEAO LAUREANO.

Alis, o sucesso de sua obra já fora previsto antes de Laureano chegar ao Rio de Janeiro, por um dos assistentes que acompanhavam o doente em Nova York.

O dr. Zuckerman escreveu ao Embaixador Carlos Muniz em termos que já anunciavam a fraude celebrada a ser atendida pelo médico brasileiro.

Dizia ele: Laureano poderá viver somente pouco mais de algumas semanas, mas a luta contra o câncer prosseguirá com melhores possibilidades de vitória porque homens como Laureano vivem e morrem na linha de frente de batalha contra as doenças.

O hospital Napoleão Laureano será muito mais do que uma obra de grande utilidade médica para o povo de São Paulo. Representará um movimento levantado à coragem humana na luta contra as doenças.

O exemplo de seu sacrifício moverá outros mais a reunirem-se no combate ao câncer. The example of his courage an sacrifice will move others to join in the against cancer.

E assim a luta será vitoriosa em benefício de toda humanidade. Isto já escreveu o médico americano a 12 de março. Houve outro alcance da campanha Laureano com significado nacional. Preparou na consciência pública um ambiente de franca aprovação às medidas projetadas pelo Governo para enfrentar de perto o grave problema do câncer. Assim, já transitava na Câmara dos Deputados para merecer certamente a sanção do plenário, um projeto concedendo um crédito de 200 milhões ao S.N.C.

Com ele dotar-se-á o País de uma rede de órgãos de tratamento e se constituirá na Capital da República o Grande Instituto Nacional de Câncer destinado ao tratamento dos doentes, estudo da doença e pesquisas correlatas.

Ainda um alcance da Campanha Laureano foi sem dúvida a educação popular, realizada aqui e ali, em todo o País, em todas as classes sociais. O povo assistiu comovido a par e por passo toda a dramática desfecho de um caso de câncer, doença neste caso bem simbolizada naquele horrendo crustáceo, quando alguma em suas tentativas uma presa torturada.

Desde os colegiais que pediram em nome de Laureano, até os homens mais serenos ante a fatalidade de dos anos da vida, todos sentiram emoção, pela sorte de quem

morrira aos poucos, tão cheio de renúncia e amor pelos que sofrem. Sua renúncia estava justamente em servir-se de seu próprio exemplo de entusiasmo para poder alertar o povo, já profundamente comovido, e proclamar o valor da medicina na luta contra o câncer.

E por falar em emoção! Não se diga ter o caso Laureano criado a fábula do câncer entre os mais emotivos. Só os fracos e os nervosos não cultivam a força de ânimo necessário à nítida apreciação de nossos males pelo horror à realidade. Na população, os neuróticos não sabem a 10% e aqueles que se acim as reservas que procuram interpor ao tumulto dos acontecimentos sociais, ainda continuam com medo de estado na vida.

No entanto, a cultura e a prudência poderão salvar milhares de vidas. Como cancelologista, Laureano exaltava a vantagem do tratamento precoce.

Essa noção foi difundida à população dele e emocionalmente gravada nas consciências em todos os recantos do País, através do rádio, da imprensa e da palavra transmitida de boca em boca, numa verdadeira cadeia educativa.

Repetia-se, por toda parte, o que a moderna cancerologia sustenta e o que o S.N.C. tem divulgado em suas campanhas de educação popular: o tratamento oportuno e correto é capaz de salvar um terço, ou metade talvez dos que forem atingidos pelo câncer. Se no início, em cinco casos curam-se quatro, no fim talvez nem um sobre cinco.

Isto já lhe representa um passo na vitória contra essa doença, dita outrora como incurável. Sonhou também o novo método missionário com a pesquisa, se a cooperação pública atingisse a uma soma vultosa, acima de 20 milhões. Pensou poder ajudá-la com relação às causas do câncer, era inclinação prescrita desde há muito com perfidias pelos homens de ciência, no trabalho dos laboratórios.

Pressa aos seus passos a Fundação Laureano, de algum modo, contribuir nessa descoberta que hoje constitui o maior anseio da humanidade. E oxalá esse sonho se realize ainda em benefício da presente geração.

Seria, sem dúvida, uma garantia pessoal a todos nós, um consolo, a mais aqueles que tendem ao apelo de Laureano e um estímulo para que todos, de um ou outro modo, cumpram seu dever social.

REALIZA-SE HOJE A CONFERENCIA, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
 cado oficialmente que a partir da meia noite de hoje a estrada de Pyong-Yang-Kaesong ficará imune aos ataques aéreos a fim de não prejudicar as comunicações necessárias à conferência de armistício.

Absoluto segredo
SEOUL, 7 (UP) — O Quartel Geral do 8.º exército, informou o mais absoluto segredo quanto a tudo o que se relaciona com a conferência preliminar de Kaesong.

Detestam Seoul
TOQUIO, 7 (UP) — Dois helicópteros das Nações Unidas saltaram Seoul hoje no primeiro estágio do caminho para a conferência de armistício.

Aumento e câmbio de paz
SEOUL, 7 (UP) — Aumento de 10% em hora o "câmbio de paz" e "despeda" de corpos mortos já se encontram nesta ci-

Limpam o Palácio Municipal de Kaesong

ALGIRES NA COREIA, 7 (UP) — Uma patrulha aliada informou que os soldados comunistas estavam limpando ontem e preparando o Palácio Municipal de Kaesong, preparando para a conferência preliminar de tréguas entre os representantes aliados e comunistas.

Kaesong, que já foi um exército de 100 mil habitantes, é envolvida por montanhas atualmente ocupadas pelos comunistas, com exceção de uma subestação que dá acesso para o sudoeste.

POLITICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8ª pag.)
 Confirma press o milionário Vanderbilt.

NOVA YORK, 7 (UP) — O milionário Frederick Vanderbilt.

Aumento de salários, etc

(Conclusão da 1ª pag.)
 nização do seguro social para as classes armadas brasileiras, adiantou que, segundo esse plano, a velhice e os inválidos vão ter o mais completo amparo, sendo igualmente beneficiados os filhos e as esposas dos militares.

A matéria sobre a previdência social do plano representará a última palavra e um excelente modelo para o continente.

Antes de apresentar o seu plano, o coronel Veríssimo percorreu toda a América do Sul em missão especial, a fim de examinar os sistemas de assistência social no Uruguai, Argentina, Chile, Perú e a Colômbia.

Compressão das despesas, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)
 de um crédito de 600 milhões de cruzeiros. Segundo fontes judiciais, feito esse levantamento, o pagamento com o crédito aprovado possivelmente no orçamento de 1952, será todo, feito no transcurso do exercício próximo, levando em conta a arrecadação das rendas públicas, assim que o permitir.

Apoio o convite da S.R.E.
SÃO PAULO, 7 (M) — A diretoria da FARESP resolveu apoiar o convite da Sociedade Rural Brasileira, que dirigiu ao sr. João Cândido para participar de uma Mesa Redonda com as classes interessadas de São Paulo sobre a criação do Serviço Social Rural e da Reforma Agrária.

Esses problemas estão sendo estudados pelos assessores técnicos das duas entidades para melhor encaminhamento dos debates.

A GUERRA NA COREIA

(Conclusão da 8ª pag.)

sexta-feira e que grupos, atingindo o efetivo de um batalhão, lançaram vários ataques. As forças aliadas — precisa o comunicado — foram obrigadas a retirar-se às 6 horas da manhã de hoje para a sua linha principal de defesa em consequência do violento ataque lançado por um batalhão inimigo no setor situado ao norte de Hwachon.

Outros ataques de menor importância foram efetuados em diversos pontos da frente central e este, principalmente a nordeste de Kumhwa, a nordeste e noroeste de Kwachon e a noroeste de Yangpü.

Todos esses ataques inimigos, levados a efeito com efetivos de uma seção ou de uma companhia, foram repelidos. Na frente ocidental a ação se limitou ontem a operações de patrulhas.

Os comunistas, confirmaram de outra parte, que uma patrulha aliada atingiu ontem os subúrbios de Pyong-Yang, sem empregar-se em combate.

instantâneo do famoso "Comodoro Cornelius Vanderbilts" padece a noite no xadrez, acusado de esboçar a Coreia.

Como é sabido, ele foi preso por ter se negado a revelar quem pagou a fiança para os líderes comunistas capturados.

Mas espera voltar à liberdade hoje, se suas correções pagarem os 10 mil dólares em que foi elevada a sua fiança.

Comunista ou fascista?
BOSTON, 7 (UP) — "O que irritou o presidente Perón foi que eu revelei que ele era o mesmo tempo tanto um comunista, como um fascista e, terminando por se aliar aos russos e outros amigos totalitários" — declarou o sr. Walter Beveridge.

Alteador, professor de história da América Latina, na Universidade de Boston. O sr. Beveridge fez esta declaração em resposta a notícias de Buenos Aires, indicando que o Senado argentino, não havia decidido casar-se com a nacionalidade em razão de seus ataques, pelo rádio de Boston, contra o Governo de seu país.

Agravou-se a crise, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)
 secreta da Câmara, por menção à exposição a respeito da situação, mas que não apresentaria a questão de confiança.

Não reconhecem competência
TEHERAN, 7 (UP) — Um porta-voz do Ministro do Exterior do Irã, declarou hoje que o Governo iraniano não reconhece competência à Corte Internacional de Justiça de Haia na divergência que opõe à Anglo-Iranian Oil Company e considera sem valor as medidas preservativas recomendadas pela dita Corte.

Acreditando que o Governo havia nomeado uma comissão para estudar e redigir uma resposta nesse sentido à Corte Internacional.

Chamado a Teheran

TEHERAN, 7 (UP) — O Ministro do Exterior comunicou que o sr. Rostam Sapin, representante do Irã em Israel, foi chamado a Teheran.

Os interesses italianos em Israel ficaram a cargo da legação do Irã em Amã.

BAIXAS COMUNISTAS NA COREIA

WASHINGTON, 7 (UP) — Um porta-voz do Exército disse que as baixas comunistas na Coreia até o dia de ontem, eram calculadas em um milhão, 191 mil e 422.

Isto representa um aumento de 15 mil e 958 desde que foi dado a conhecer o último número de baixas comunistas.

NOTICIÁRIO

Há na Repetição dos Correios e Telégrafos Telégrafos Retidos para as seguintes pessoas:

Manoel Vianna, Rua Poitiro, 298, Cruz das Águas — Manoel Clementino Gomes Gal, Osório — Carmelo Figueiredo, Rua 13 de Maio — Maria da Penha, Rua João Santa Cruz, 98.

Recebido pelo Papa o delegado brasileiro

CIDADE DO VATICANO, 7 (UP) — O Papa PIO XII recebeu em audiência especial o sr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro e chefe da delegação brasileira à 34.ª Conferência Internacional de Trabalho,

ULTIMA HORA

TOQUIO, 6 (U.P.) — Domingo — Seus homens, cujas deliberações podem significar a paz que a continuação da guerra na Coreia, e talvez com a maior intensidade, entrevistaram-se hoje sob a bandeira do Parlamento da histórica cidade de Kaesong, para esperar o conteúdo de um decisivo capítulo da história mundial.

Os participantes da conferência são os representantes das Nações Unidas e dos comunistas norte-coreanos e chineses.

A identidade dos três coreanos das forças da ONU, que participarão da entrevista é mantida em rigoroso segredo.

Ambas as delegações contam com a ajuda de conselheiros e intérpretes.

A assistência, etc

(Conclusão da 4ª pag.)
 cios dela resultantes. A AMSA vela, mais do que todos os inocuos aumentos de vencimentos concedidos nestes últimos anos, contribuir para um melhor e equilíbrio financeiro dos servidores da Marinha.

Feito o elogio do serviço, cumpre agora ressaltar o papel desempenhado na sua concretização por um parabaio: o Capitão de Corveta Médico, dr. José da Cunha Soares Londeres, que desde a criação da AMSA exerce o cargo de seu diretor eficiente da criação do serviço foi, se não nos falta a memória, o Almirante Alti Aché, que exercia na época (1947) o cargo de Diretor Geral do Pessoal da Armada. Antes do Almirante Aché houve muitos outros idealizadores e outros idealizadores.

Feito o elogio do serviço, cumpre agora ressaltar o papel desempenhado na sua concretização por um parabaio: o Capitão de Corveta Médico, dr. José da Cunha Soares Londeres, que desde a criação da AMSA exerce o cargo de seu diretor eficiente da criação do serviço foi, se não nos falta a memória, o Almirante Alti Aché, que exercia na época (1947) o cargo de Diretor Geral do Pessoal da Armada. Antes do Almirante Aché houve muitos outros idealizadores e outros idealizadores.

Feito o elogio do serviço, cumpre agora ressaltar o papel desempenhado na sua concretização por um parabaio: o Capitão de Corveta Médico, dr. José da Cunha Soares Londeres, que desde a criação da AMSA exerce o cargo de seu diretor eficiente da criação do serviço foi, se não nos falta a memória, o Almirante Alti Aché, que exercia na época (1947) o cargo de Diretor Geral do Pessoal da Armada. Antes do Almirante Aché houve muitos outros idealizadores e outros idealizadores.

Em greve os funcionários públicos gregos
ATENAS, 7 (UP) — Os funcionários públicos gregos estão em greve de trabalho já há 24 horas de greve.

O motivo é ter o Governo recusado satisfazer as suas reivindicações.

Liquidação dos compromissos contraiados pelo Governo

RIO, 7 (M) — O Ministro da Fazenda designou uma comissão, sob a presidência do sr. Paulo Marinho de Carvalho, que encarará a liquidação dos compromissos contraiados pelo Governo incrisitas ou não, como dívida do Estado do Brasil.

A derrubada no Ministério da Viação

RIO, 7 (M) — A derrubada no Ministério da Viação, a respeito das rebeliões, foi encaminhada ao presidente Getúlio Vargas. Espere-se sua publicação pela Imprensa Nacional.

POLITICA NACIONAL

(Conclusão da 1ª pag.)
 67 votos mais que o concorrente do PSD.

O PSD fez cinco vereadores e UDN fez três. Resultados das eleições em Escada.

RECIFE, 7 (M) — São os seguintes os resultados da 1ª eleição municipal em Escada: primeiro José Leão de Sousa — Coligação PL e PSD 1.278 votos; segundo PL e PSD cinco; o PSD dos PSB dois; vice-prefeito João Cabral de Sousa — Coligação PL e PSD — 1.811.

NOVIDADES LITERARIAS

OS CRIMES DA ESTAÇÃO DE ONIBUS, DE Louisa Revell — Edição Saravá

OS CRIMES DA ESTAÇÃO DE ONIBUS é o terceiro volume de Coleção Cinquena, que apresenta livros de mistério, terror e aventura. Esta obra salta entre como excelente romance policial, não só pelo enredo vivo, intrincado e fasciante, como também pela elegância do estilo e boa dose de humorismo.

Quando o ônibus parou na estação de Anópolis, uma senhora elegante, em vez de se levantar como os outros passageiros, continuou imóvel no seu assento. Parecia estar dormindo. O motorista pediu a Dona Júlia, uma professora idosa, que li-

TREZE x BOTAFOGO num importante "match"

Hoje à tarde, no estádio do Cabo Branco, a realização do esperado encontro entre campinenses e pessoenses — Três maranhenses na equipe visitante — Excelente as condições do quadro da "Estrela Solitaria" — Patrocínio dos automóveis NASH — Os quadros — O jogo será irradiado

Hoje à tarde o estádio do Cabo Branco será palco de uma emocionante partida de futebol entre municipal entre as equipes do TREZE, de Campina Grande, campeão paranaense de 1950 e do BOTAFOGO, tri-campeão local.

Trata-se de um match que promete revelar-se de grande movimentação e de lances sensacionais, não só porque veremos um choque entre dois velhos rivais do futebol paranaense, mas porque ambos os conjuntos são integrados por destacados valores do futebol nordestino.

O encontro entre campinenses e pessoenses foi o assunto que predominou durante toda a tarde, mas nas bancas de café e nos círculos esportivos. O entusiasmo do público é grande e reina uma animação inusitada em torno da partida inter-municipal desta tarde, prevendo-se, por isso, uma arrecadação recordista em jogos desta natureza.

As duas equipes se preparam convenientemente para a entrega desta tarde, e por isso, poderão proporcionar um bom espetáculo ao público que irá

Reatamento das relações esportivas entre Brasil e Argentina

RIO, 7. — Nova tentativa vem do futebol brasileiro para reatar as relações esportivas com os argentinos, através da realização de jogos de futebol. A iniciativa partiu do Veloz Sanfelice de Buenos Aires, que propôs um jogo no Maracanã. O gesto do clube argentino foi recebido pelos superiores rubro-pretos, mas nada decidiram uma vez que é necessária a autorização da CBD, Cabo da Pólvora, a vista do Veloz ou de outro clube não deixa de ser interesse, mas, pois o futebol brasileiro apostou como o melhor do mundo para a última etapa.

Hoje, Vasco e Nacional
RIO, 7. — Jogará na tarde de amanhã, no estádio do Maracanã as equipes do Vasco e do Nacional de Montevideo.

Já vai tarde...
RIO, 7. — O herói da vitória do Vasco com o Austria parisi, sou o jogo para expulsar os fotografos do gramado, o juiz power regressará a Inglaterra, em dia 11 do corrente. O apêndice em vista do incidente não mais regressará ao Brasil, para atuar na da Federação Metropolitana, pois já havia recebido um convite daquela entidade.

Alfuzar local do encontro que inevitavelmente, mais do que das outras vezes, este revêlo de grande atrações, principalmente a equipe visitante que apostamos, três jogadores maranhenses. Não há dúvida porém de que veremos um bom espetáculo.

O preço terá o patrocínio dos representantes dos automóveis NASH, desta capital com exceção de sua Cardoso Vieira, 60 e o arbitro do encontro.

Posivelmente, as duas equipes formam assim: TREZE — Harry Carey, Zezinho e Felix; João Luiz, Arrupado e Palmeira; Marinho, Mario, Genil ou Araujo, Ruivo e Piteco.

BOTAFOGO — Zé Armando, Getácio e Kleber ou Bedinho; Vavi, Berro e Tito; Janjoca, Aruquemedes, Milton, Dega e Nôce. O sr. Arnaldo von Schöner será o arbitro do encontro.

GINASIO "SOLON DE LUCENA"

Rua das Trincheiras, 554

Estão abertas, na respectiva Secretaria, diariamente com exceção dos sábados, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, as matrículas para os cursos primário e de admissão.

CORPO DOCENTE SELECIONADO

MENORIDADE — Do 1º ao 4º ano — 50,00
Curso de admissão — 70,00

PAGAMENTO ADIANTADO

— Durante o corrente ano não será exigido fardamento.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depositos Garantidos pelo Governo Federal POPULARES —

Caderneta-Inicial — 5,00 — Limite — Cr\$ 50.000,00 — 5% a.a.

Cheques — — 1.000,00 — — Cr\$ 50.000,00 — 5% a.a.

ESPECIAIS —

CAIXA ECONOMICA — — Limite — 200.000,00 — 6% a.a.

MINISTERIO FAZENDA —

S-LIMITE — JUROS — 15% a.a.

S-JUROS — JUROS —

Movimento — Limite — 500.000,00 — 25% a.a.

Aviso Prévio — Mínimo Cr\$ 10.000,00 — S-Limite — 35% a.a.

Prazo Fixo — Mínimo Cr\$ 10.000,00 — S-Limite — 6% a.a.

COMPULSORIAS —

FIANÇAS — — 2% a.a.

GARANTIAS —

JUDICIAIS —

Menores e Interditos — — 5% a.a.

Diversos — — 2% a.a.

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 AS 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIÃO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1502 — J. Pessoa — Paraíba.

AGENCIA N. 1: Rua Duque de Caxias, 660, J. Pessoa — Paraíba.

AGENCIA N. 2: Praça da Bandeira, 10, C. Grande — Paraíba.

AGENCIAS ECONOMICAS POSTAIS — Bananeiras — Alagoa Grande — Aracá — Irapuana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

COPA RIO

Entrou em sua fase final o Torneio Internacional

Vitória do Olímpique sobre o Estrela Vermelha — Novamente derrotados os portugueses — Venceram os austríacos — Vasco x Nacional, hoje, no Maracanã, Palmeiras x Juventus, no Pacembú — Entrou em sua fase decisiva o torneio internacional dos campeões

RIO, 7. — A fase culminante do Torneio Internacional está apresentando já dois finalistas na chave de São Paulo: Palmeiras e Juventus, ao segundo lugar, depois do segundo jogo de amanhã está.

O FUTEBOL BRASILEIRO COMO O MELHOR DO MUNDO NA ATUALIDADE

Elías Bernardes
Mundo, pleitearam uma revanche no Rio de Janeiro.

Agora, caberia aos brasileiros confirmarem a sua força, expressiva de habéis conhecidos, profundos como mestres da pelotaria.

Todas as vistas voltaram-se para o "Onze Nacional." O que vimos? Foi a confirmação do seu feito anterior, dum maneira impressionante.

Estava assim, esclarecido o fator psicológico que tão lamentavelmente influíra na atuação da seleção brasileira, na Copa do Mundo.

Este comentário vem a propósito do jornal português, "A Bola", no qual o jornalista Candido de Oliveira, que dirigiu o quadro de profissionais do Flamengo, do Rio, procura classificar a Inglaterra — Argentina, como as maiores potências do Mundo. Em seguida, o Brasil, em terceira classe.

Como se vê, o jornalista lusitano ou mesmo os portugueses, consideram a Inglaterra e a Argentina, respectivamente, em primeiro e segundo planos, desconhecendo assim, a primazia do futebol brasileiro.

Damos certa razão ao jornalista lusitano, porque se o demonstramos não está em dia com o movimento do futebol internacional.

Vejam: — Tivemos recentemente a visita ao nosso país dos fortes clubes ingleses como "Arsenal" e o "Portsmouth", os quais levaram boas surtidas às equipes nacionais.

Agora, mesmo, estão sendo realizados os jogos da "Copa Rio" e as nossas seleções já bateram de modo convincente os campeões da França — Jugoslavia — Austria e também da terra do aludido jornalista lusitano.

Finalmente, o sr. Candido de Oliveira, poderia nos dizer alguma coisa sobre os resultados das temporadas feitas no velho Mundo, pelos clubes — Portuguesa Santista — Combinado Bangu x São Paulo e por último o Flamengo.

No mais, não vale um comentário as opiniões apressadas do jornalista lusitano.

NO INSTITUTO DOS CEGOS

A partir do dia 15 de julho próximo, reabrir-se-ão as aulas para os cegos de ambos os sexos. Haverá, também, neste estabelecimento de ensino, acomodações para internos que possam pagar módica contribuição. O Instituto capta a colaboração dos pais que desejam ver seus filhos cegos, educados e instruídos.

Sempre que estiver ouvindo mal, procure um especialista para verificar se isto é causado por aumento de pressão no ouvido. — 5763

PRODUTO INDIANITO
VINHO CROCODILO
(SILVEIRA)
GRANDE TONICO

JOALHARIA E ÓTICA CARLOS
O MAIS RICO EMPÓRIO DE JOIAS DA CIDADE

OS RELOGIOS MAIS FINOS
ANIS E ARTIGOS PARA PRESENTE

OS Oculos MAIS MODERNOS
ARTIGOS RELIGIOSOS

EXISTENCIALISTA, GARBO, GILDA, RAY, BAN, NUMONT ETC

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 - JOÃO PESSOA-PARAIBA

REJEITADO O PROJETO DO GENERAL FRANCO

O Governo pedira aumento de impostos sobre a indústria e propriedades privadas. A Cortes rejeitaram um projeto de lei auspiciado pelo Governo que se pedia aumento de impostos sobre a indústria e propriedades privadas, a fim do Tesouro poder conseguir rendas previstas no novo Orçamento da Nação.

Esta é a segunda vez desde que Franco assumiu o poder que a Cortes rejeitam um projeto de lei do Governo.

A primeira vez ocorreu há seis anos quando foi rejeitado um projeto sobre a imigração agrícola, apresentado pelo Ministro da Agricultura, sr. Primo de Rivera.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Domingo, 8 de julho de 1951

PRORROGADO O SERVIÇO MILITAR NOS E.E. UU.

A decisão governamental foi em consequência da nova lei sobre o assunto.

WASHINGTON, 7 — O Pres. Truman prorrogou, por um ano, a duração do serviço militar de cons-

Realiza-se hoje a conferência de Kaesong

Partiu de Pyongyang a delegação comunista — As negociações serão iniciadas antes de meio dia — Mantido absoluto segredo — Os aliados deixam Seul em helicópteros

TOQUIO, 7 (UP) — O comitê com os delegados comunistas das conversações de armistício partiu de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, às 5 horas da madrugada de hoje, hora local. A distância de Pyongyang a Kaesong é de aproximadamente 160 quilômetros, e não se têm notícias sobre a marcha do comboio, que os aviões aliados tiveram ordem de permanecer pelos menos 80 quilômetros afastados da estrada.

Aproximadamente do paralelo 38. TOQUIO, 7 (UP) — Dez veículos, arvorando bandeiras brancas, estão no aproximando do Paralelo 38, o caminho de Kaesong, para onde levam os delegados comunistas às conversações de tregua preliminares. São eles três oficiais de liga-

ção chineses e coreanos do norte, bem como dois intérpretes. Espera-se que as negociações comecem antes do meio dia de amanhã, hora local, correspondente a meia noite de hoje no Rio de Janeiro.

De prontidão dos helicópteros. TOQUIO, 7 (UP) — A Força Aérea norte-americana anunciou que dois helicópteros estão de prontidão, numa base ao norte de Seul, a fim de levar os delegados aliados à conferência preliminar de armistício em Kaesong. Se o mau tempo impedir o uso dos helicópteros aqueles delegados seguirão em três frotas.

Serão três corais. SEOUL, 7 (UP) — Os delegados da ONU à conferência de armistício serão três coreanos: o primeiro de Fuzileiros Navais, representando o Exército e a Marinha; o segundo representando a Aviação; e o terceiro representando o Exército sul-coreano. Ficará imune aos ataques aéreos.

TOQUIO, 7 (UP) — Ainda (Conclui na 6ª pag.)

PRODUÇÃO NACIONAL

NAL DE GENEROS

ALIMENTICIOS

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura

RIO, 7 — (M) Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, Mato Grosso produziu 65.686 toneladas de arroz, no valor de 200.428 mil cruzeiros; Alagoas produziu 30.189 toneladas de feijão, no valor de 60.881 mil cruzeiros; Sergipe 429.451 toneladas de mandioca, no valor de 86.665 mil cruzeiros; Bahia 123.179 toneladas de cacau, no valor de 560.259 mil cruzeiros; Espírito Santo 448.175 toneladas de açúcar, no valor de 32.600 cruzeiros; Santa Catarina 10.013 mil cachos de bananas, no valor de 15.071 mil cruzeiros; Pernambuco 34.845 toneladas de mamona, no valor de 38.330 mil cruzeiros e Rio Grande do Sul 28.483 toneladas de fumo, no valor de 145.835 mil cruzeiros.

POLÍTICA INTERNACIONAL

O Tratado de Paz com o Japão será assinado em setembro — Truman envia um documento ao presidente da União Soviética — O Governo britânico respeitará a decisão da Corte de Haya a respeito do conflito anglo-iraniense — Continua preso o milionário Vanderbilt

WASHINGTON, 7 (UP) — O Departamento de Estado informou que o tratado de paz do Japão será assinado na primeira semana de setembro próximo, na cidade de São Francisco da Califórnia.

Entregou o documento do presidente Truman.

MOSCOW, 7 (UP) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Alan Kirk entregou hoje um documento ao presidente da União Soviética, sr. Mikhaïlovitch Ievlensk.

Neste documento, o presidente Truman, de acordo com o Conselho norte-americano, reitera a amizade do povo dos Estados Unidos a todos os povos do mundo, inclusive ao da Rússia.

O Governo britânico respeitará a decisão da Corte de Haya.

LONDRES, 7 (UP) — Constatando-se em fonte autorizada desta capital que Sir Francis Shepherd, embaixador da Grã-Bretanha em Teherão, mandou entregar ao dr. Mossadegh, primeiro ministro iraniano, uma nota informando que o Governo britânico estava pronto para

que lhe devolvesse a respeito a respeito da Corte Internacional de Justiça de Haya e o maior dos representantes para a Comissão de Cinco Membros encarregada com o objetivo de permitir o reinício da produção de petróleo em Abadan.

Noite, se, por outro lado, que prosseguem em Teherã negociações que visam estabelecer uma fórmula de compromisso, para receber exigidos dos comandantes dos petroleiros ingleses pelas autoridades persas.

Os jornalistas não descobriram.

SEOUL, 7 (UP) — Os correspondentes dos jornais de 18 nações não conseguiram, a dois metros de todos os seus esforços e golpes de ataca, descobrir a menos a identidade dos prisioneiros aliados ou o meio de transportar que os mesmos se libertem na sua viagem a Kaesong.

De dedução em dedução os jornalistas apenas conseguiram descobrir, se de que os três delegados enviados, serão três ex-fonit.

(Conclui na 6ª pag.)

CANCELAMENTO DE CONVENIOS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A RUSSIA

Essa medida é em consequência da nova lei aprovada pelo Congresso

WASHINGTON, 7 (UP) — Os Estados Unidos anunciaram ontem que vão cancelar seus convênios comerciais com a Rússia, Rumania e Bulgária.

Acrescentaram que essa medida é em consequência da nova lei aprovada pelo Congresso, que obriga os Estados Unidos a tornarem sem efeito tais convênios

com a Rússia e alguns de seus satélites, porque neles se havia estipulado uma cláusula de tratamento de "nação mais favorecida". Ao mesmo tempo, o Governo norte-americano pediu à Hungria e à Polónia que aceitem a modificação de seus acordos comerciais com os Estados Unidos porque, do contrário, serão os mesmos cancelados também.

A GUERRA NA COREIA

Uma patrulha motorizada aliada entrou em Pyongyang — Desbaratado um batalhão comunista — A aviação das Nações Unidas atacou comboios vermelhos de tropas — Bombardeio interrompeu do porto de Wonsan — Encarniciado combate entre forças adversárias — Baixas comunistas na Coreia

QUARTEL GENERAL DO 8º EXERCITO, 7 — (UP) — Uma patrulha motorizada aliada penetrou nos subúrbios de Pyongyang, encontrando ligeira resistência comunista.

Mais a leste, as tropas aliadas desbarataram um batalhão comunista, infligindo-lhe 350 baixas. Esse encontro teve lugar perto de Munsong.

ATACARAM OS COMBOIOS COMUNISTAS

QG DO 8º EXERCITO, 7 — (UP) Pelo segundo dia consecutivo, os aviões aliados atacaram os comboios comunistas que trazem abastecimentos e reforços da Manchúria para a frente coreana. Afirmam os pilotos que durante a noite passada, destruíram pelo menos uma centena de veículos vermelhos.

O MAIOR BOMBARDEIO NAVAL DA HISTORIA

TOQUIO, 7 — (UP) — O bombardeio de Wonsan pelos navios de guerra aliados, o maior bombardeio naval da história, entrou no 144º dia consecutivo.

A artilharia de costa dos comunistas responde ao fogo dos canhões das belonaves da ONU. Quinta-feira caíram granadas perto do "destroyer" norte-americano Elue e Evans, porém sem consequências.

Wonsan está situado na costa oriental da Coreia.

(Conclui na 6ª pag.)

A inclusão da Grécia e Turquia no Pacto do Atlântico Norte

Consultas do secretário Dean Acheson à Inglaterra e à França — A disputa anglo-iraniense

WASHINGTON, 7 — O Secretário de Estado Dean Acheson diz que os Estados Unidos estão procurando ouvir os pontos de vista das nações — membro sobre a possível inclusão da Grécia e da Turquia na Organização do Atlântico Norte.

Em sua entrevista à imprensa, o Secretário de Estado declarou que os Estados Unidos ainda não receberam resposta da Grã-Bretanha e da França — os dois países que já foram inquiridos sobre a questão.

Em resposta aos jornalistas, sobre a atitude dos Estados Unidos com relação à disputa entre a Grã-Bretanha e o Irã, pela operação dos poços de petróleo iranianos, o Secretário de Estado Acheson reiterou que os Estados Unidos solicitarão que tanto ingleses quanto iranianos se conduzam com moderação. Acrescentou que era importante que a Grã-Bretanha e o Irã não tomassem medidas unilaterais, mas sim trabalhassem conjuntamente para a solução do problema em questão. Contudo, observou A

cheson que o assunto era para ser discutido entre as autoridades dos dois países interessados. Respondendo a pergunta sobre a atitude dos Estados Unidos, quanto à admissão da China Comunista na Organização das Nações Unidas, Acheson afirmou que os Estados Unidos se opunham aos povos que foram sua entrada na organização. Acrescentou ainda que os Estados Unidos também se opunham à ideia de que um país pudesse combater e desafiar as Nações Unidas e depois pedir para fazer parte de sua Organização. A China Comunista está combatendo contra as tropas das Nações Unidas na Coreia.

Disse Acheson, em resposta a perguntas formuladas pelos jornalistas, que quanto a rumores de paz para o término do conflito na Coreia, não havia caso alguma. Discutindo notícias de crescente inquietação na China Comunista, o Secretário de Estado declarou que tem visto notícia de maior número de execuções levadas a efeito por autoridades comunistas.

QUATRO LINHAS POLITICAS PARA A COREIA

O que aconteceria se o conflito se propagasse — Linhas políticas

NOVA YORK, 7 — As nações livres do mundo que ainda não contribuíram para a luta contra a agressão comunista na Coreia devem refletir sobre o que aconteceria se o conflito se propagasse ou se os esforços das Nações Unidas fossem abandonadas, disse Sir Gladwyn Jebb, representante britânico junto às Nações Unidas.

Falando recentemente perante a Bar Association, (Ordem dos Advogados), de Nova York, disse ele que enquanto as nações que não contribuíram não podem ser compelidas a tal, o fracasso das presentes medidas postas em prática para induzir os comunistas chineses e entabularem negociações de paz redundaria em "maiores sacrifícios por parte de leis membros das Nações Unidas".

Disse Sir Gladwyn que não se deve esperar que os Estados Unidos aguentem indefinidamente com o peso que agora suporta na Coreia, e acrescentou que a Grã-Bretanha está "inteiramente na luta global contra a agressão inspirada pelos comunistas" e fará todo o possível para auxiliar no esforço geral. Delencou, ele, quatro linhas políticas que deverão ser seguidas com relação ao conflito na Coreia:

1 — Nenhuma ação deve ser tomada, que embora pareça possa por fim ao conflito coreano, possa, também, resultar na propagação da guerra;

2 — Uma guerra mundial, embora possa ser forçada contra nós, deve ser permitida por meio de qualquer ação deliberada de nossa parte;

3 — A palavra "apaziguamento" não deve ser permitida para excluir todas as negociações, mesmo para cessar o fogo e 4 — Devemos, por meio de uma ação resoluta na Coreia, procurar trazer os comunistas chineses para uma conferência em torno de uma mesa.

Repetiu Sir Gladwyn o apoio de seu país ao embargo estratégico contra a China comunista e contra a Coreia do Norte, tal como foi aprovado pela Comissão de Medidas Adicionais, das Nações Unidas.

Redução no preço do papel para embalagem

RIO, 7 (M) — O vice-presidente da CCP, em entendimento com os sindicatos das indústrias da papelaria de todo o país, conseguiu uma redução no preço do papel destinado à embalagem de estêreis e outros gêneros simpatizantes.

Administração do Exmo. Sr. Dr. José Americo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N.º 314, de 6 de Julho de 1951.

Revalida desapropriação por utilidade pública.

O Governador do Estado da Paraíba, usando de atribuição que lhe confere o art. 52, da Constituição do Estado, decreta:

Art. 1.º — Fica revalidada a desapropriação, por utilidade pública, do terreno com a área de 120.000 m² sito em Tambauzeiro, nobre da capital, onde funciona o 8.º RAM, onde será fundado o novo apartamento da Polícia Militar do Estado.

§ 1.º — São os seguintes os limites do terreno desapropriado: ao norte a rua 15; ao leste a rua 7; ao sul a avenida Epitácio Pessoa e a oeste os lotes 17 de 34 do quarteirão n.º 5, esquina com a mesma extensão pelos quarteirões n.ºs 10, 19, 24 e 31.

§ 2.º — A indenização da área desapropriada se procederá de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 27 do Decreto-lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, alterado pelo de n.º 4.152, de 6 de março de 1942.

Art. 2.º — Para os despesas com a execução do presente, o decreto será solicitado pelo Chefe de Assessoria Legislativa e crédito especial de Cr\$ 450.000,00, em único e estimado e depositado judicial a ser obrigada para a utilização do terreno desapropriado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 6 de julho de 1951. 63. da Proclamação, da República.

JOSE AMERICO DE ALMEIDA

Olas Nacre Gomes

EXPEDIENTE DO DIA 5:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou as seguintes notas:

Designando os Professores Joaquim Moreira de Melo, Francisco Xavier Sobrinho e Anacleto Pereira da Silva, Catrônicos internos da Escola de Agronomia do Nordeste para comporem a comissão que, em nome do Estado da Paraíba, deverá proceder à avaliação dos bens da referida Escola, para fins da transferência do seu patrimônio ao Governo da União.

Promovendo na carreira de Oficial Administrativo da classe I para a classe J, Antonio Dias de Freitas e Luiz Bezerra da Costa, por antiguidade; Francisco Guimarães Nogueira, por merecimento; da classe H para a classe I, Rodolfo de Andrade Espinola, Seráfico da Silva Santos e Mario Gomes Pereira de Souza, por antiguidade; Elina da Cunha Mourão e Severino Irineu Diniz, por merecimento.

(*) Republicado por incorreções.

O Governador do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

De José Clementino Junior, médico classe K, requerendo licença, para tratamento de saúde. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 18/6/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Ana Ferreira Guedes, professora classe B, requerendo no mesmo sentido. — Não tendo comparecido ao Centro de Saúde desta Capital dentro do prazo legal, arquivou-se.

De Faúlante de Holanda Cavalcanti, Agente Fiscal classe F, requerendo no mesmo sentido. — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Maria José de Carvalho, professor classe C, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 20/6/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Aníbal de Oliveira Mendonça, Contínuo classe A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 20/5/51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

Removendo o auxiliar de Contabilidade José da Silva Sá, da Comissão Estadual de Católos da Rocha para o de Plano Diretor, designando-se o senhor com o art. 45 do Decreto n.º 162 de 1.º de julho de 1949, o Sr. João Sílton Coelho Filho para assumir o Conselho Fiscal do Município do Estado da Paraíba.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão de Pessoal EXPEDIENTE DO DIA 5:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes petições:

De — Maria Odete da Silva, professora Classe «A», requerendo licença para tratamento de saúde. — Submetta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De — Ana Carvalho de Albuquerque, Inspectora de Alunos Classe «B», requerendo no mesmo sentido. — Submetta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De — Maria Bernadete Ferreira da Silva, Auxíliar de Escrita Classe «B», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Daura Cabral, professora Classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Submetta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Mamanguape.

De — Manoel José dos Santos, Contínuo Classe «A», requerendo prorrogação de licença. — Submetta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De — Sérgio Alves da Costa, extramunicipal de Alunos, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Maria Euclides Ayra de Moura, extramunicipal mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Submetta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Patos.

De — Severina Ramos da Silva, extramunicipal mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F. — Submetta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De — Euclides de Oliveira Costa, extramunicipal mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Maria do Carmo Paiva Barbosa, Professora Classe «C», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Edgard Martins do Carmo, Investigador padrão «B», requerendo prorrogação de licença. — Igual despacho.

De — José de Albuquerque Pedrosa, Fiscal de Trânsito Classe «B», requerendo prorrogação de licença. — Igual despacho.

NOTA: — A Divisão de Pessoal, tendo em vista a licença requerida pelo Professor Classe «B», Silva Saldanha Sausano, solicita a interessada remeter, dentro do prazo improrrogável de 15 dias, sua certidão de casamento, para respectiva anotação em ficha. Findo este prazo, o pedido em apreço será arquivado.

De — Heriello Rodrigues, Médico, classe «C», requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

De — José Fernandes de Oliveira, Guardador Sanitário, classe «C», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — José Eustânio Pereira, Agente de Trânsito, Classe «B», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Adolpho dos Santos Lima, mestre de oficina, padrão «C», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Adélia Cavalcanti Melo, Alameda classe «C», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Monte Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Manoel Pires Leal, Motorista, classe «D», requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

Juizo Eleitoral da Primeira Zona

O dr. Pedro Damascão Peregrino de Albuquerque, Juiz Eleitoral da 1ª zona, no uso de suas atribuições conferidas em lei, torna publico que, para as eleições de 12 de agosto proximo, foram constituídas e localizadas as mesas receptoras desta zona, na forma seguinte:

Setor Central

1.º Secção — Secretária do Interior (Serviço de Comunicação do D. S. P.): Presidente — Dr. Luiz de Oliveira Galvão; 2.º Mesário — Azevedo Pinheiro; 2.º Mesário — Jackson de Figueiredo Lima; 2.º Secção — Secretária do Interior (Arquivo do D. S. P.): Presidente — Dr. Alberto Ferreira Diniz; 2.º Mesário — Augusto Marinhas; 2.º Mesário — Carlos de Albuquerque Moura; 3.º Secção — Biblioteca Pública (Sala de leitura): Presidente — Elyseu Abathi; 1.º Mesário — José Acilino de Carvalho; 2.º Mesário — Walfredo Rodrigues; 4.º Secção — Conservatório Parahybano de Música (Av. Gal. Osório n. 77): Presidente — Dr. Afonso Pinheiro da Silva; 1.º Mesário — Humberto Pólvora de Miranda; 2.º Mesário — Vanda Vidinha Ramos; 5.º Secção — Predial da Igreja Católica (Junto ao Convento de Santa Bentil): Presidente — Prof. Kleber Cruz Martins; 1.º Mesário — Alvaro Escorial; 2.º Mesário — Luíza Lima; 6.º Secção — Colégio Docenário Pio X (Sala A): Presidente — Dr. (Hermanno) 1.º Mesário — Luiz Luis de Albuquerque Gouveia; 2.º Mesário — Helton Souza Moura; 7.º Secção — Colégio Pio X (Sala B): Presidente — Dr. Manuel Cayalcanti de Sousa Pinheiro; 1.º Mesário — Severino Pereira da Silva; 2.º Mesário — Antonio Alves de Araújo; 8.º Secção — Faculdade Mecânica (Rua 13 de Maio): Presidente — Dr. Vicente de Almeida Lima; 1.º Mesário — José Pedro das Santos Coelho; 2.º Mesário — Otávio de

Voluntários: 9ª Seção — Sociedade dos Professores (Rua do Curupira); Presidente — Dr. José Wilson Soares Londeros; 10ª Seção — Stella Marinho Falcão; 11ª Seção — Manoel Severino de Souza.

Satosi Varsolunou

[illegible]

ção — Instituto de Educação (Sala A-B); Presidente — Dr. Antônio Vitor de Lima e Moura; Mesa — Aluisio da Silva Xavier, 2.º Mesário — Arnaldo Coelho de Alvega; 18.ª Seção — Instituto de Educação (Sala C); Presidente — Dr. Roberto Graefle; 1.º Mesário — Datti Gracia; 2.º Mesário — Geraldo Warton; Nascimento; 19.ª Seção — Instituto de Educação (Sala D); Presidente — Dr. Ivan Cavalcanti; 1.º Mesário — Joaquim Medonça de Oliveira; 2.º Mesário — Normando J. Ligeiras.

Sergey S. Shtrom

21.º Seção — Grupo Escolar Santa Julia (Sala A); Presidente — José de Oliveira Leite; 1.º Vice — Leonar José de Oliveira; 2.º Vice — Marcelino Lima de Mendonça; 3.º Vice — Grego Escobar; 4.º Vice — Jullia (Sala D); Presidente — Dr. Helio Fonseca; 1.º Mesário — Pedro da Silva Magalhães; 2.º Mesário — José Francisco de Sampaio; 22.º Seção — Grupo Escolar Santa Julia (Sala C); Presidente — Dr. José de Siqueira; 1.º Mesário — Joaquim M. Rincão; do Nascimento; 2.º Mesário — João Borges de Castro; 23.º Seção — Grupo Escolar Santa Julia (Sala D); Presidente — Antonio Seufim Reis; 1.º Mesário — Manoel de Albuquerque Melo; 2.º Mesário — Manoel Antonio Pinheiro de Mendonça; 24.º Seção — Centro de Puericultura Teixeira de Vasconcelos (B); Rti Barbaeira; Presidente — Gregório Alves de Souza; 1.º Mesário — Adolfo Gomes da Silva; 2.º Mesário — Orlando Ferreira de Silva; 25.º Seção — Escola São Gonzalo (Praça Tiradentes); Presidente — Dr. João Arlindo Corrêa; 1.º Mesário — Baturão Fialho Vieira; 2.º Mesário —

banco Antonio dos Santos: 2.^a Seção — Centro Proletário — Alberto d'E Brito (Av. Carneiro de Cunha); Presidente — Dr. Sérgio Rodrigues Martinez: 1.^o Mesário — José Nêrva: 2.^o Mesário — Modesto de Medeiros Gomes: 2.^a Seção — Grupo Escolar «Dante da Silva»: Presidente — Antonio José Correia de Oliveira: 1.^o Mesário. — Petrarc: 2.^o Mesário — Orlando Galvão: 2.^a Seção —

Sergio Tambini

28ª Seção — Seção Técnica
da R. S. E. P.: Presidente —
Daniel Justino de Araújo;
Mestrão — Marcello D as Mar-
bonde Vinagre; 2º Mestrão —
Domingos Bonifácio da Silva.

29ª Seção — Grupo Escolar
"Epitácio Pessoa". (Sala "A")
Presidente — Antônio Dias de
Ferreira; 1º Mestrão — Eudes So-
ares da Rocha; 2º Mestrão —
Guinealo Lias de Miranda; 3º
Seção — Grupo Escolar "Epitácio
Pessoa". (Sala "B"); Presidente —
Dr. Everaldo Vieira dos Santos;
1º Mestrão — Acad. Wilson

João Lopes; 2º Mesário — Agripino de Seixas Maia; 3º Seção — Juizado de Menores (Rua Mon-
Walfredo n. 46); Presidente —
Máximo Aureliano Monteiro de
Francisco Neto; 1º Mesário — O-
vídio Marinho Trigueiro; 2º Mesá-
rio — Nuno Teixeira da Costa.

SETOR ROGERS

2ª Seção — Afis Esporte Club
(Rua Roger n. 204); Presidente
— Bettino do Carmo Lima; 1º
Mesário — Rivaldo Dutra de
Nascimento; 2º Mesário — Wal-
mar Galvão de Vasconcelos; 3º
Seção — Onze Esporte Clube (Ru-

Roger n. 1971; Presidente — R
n. 1970; Uchôa; 1º Mesário — P
tronio Filgueiras de Ataíde;
Mesário — João Luiz de Mel
41º Seção — Sociedade Benefic
16 de Setembro, Presidente —
Stênio Gomes Ribeiro; 1º Mes
— Jorge de Brito Ramalho
6º Mesário — Aluísio Anel
33ª Seção — Escola Pública
Roger (Rui) Juiz Gama e Mel
n. 343); Presidente — Geor
Matos de Vasconcelos; 3º Mes
sário — Waldemir Braga; 2º M
sário — Raimundo Nonato T
rex

SETOR "MANDACARU"

36ª Seção — Ribamar Espo
Clube (Rua D. Manoel Paiva);
206; Presidente — Joel Sou
Maior; 1º Mesário — Getul
Bezerra de Mamede; 2º Mesá
— Americo Celso Caldas; 3
Seção — Escola Pública (R
Monte Castelo n. 12); Preside
— Aníbal de Gouveia Moura;
Mesário — Orlando Henriq
2º Mesário — Valendo Lins
Mendonça.

SETOR TAMBAU

381 Seção — Grupo Escolar Jo-
Person; Presidente — Amaro F.
reiza Apolunçor; 1º Mesário —
Aluísio Lima de Moraes; 2º Me-
sário — Benjamin Alves Ma-
SETOR CABELO
391 Seção — Edifício da A-
fandega; Presidente — Ilpe-
berg Medeiros de Almeida;
Mesário — Almaral Bezerra V-
na; 2º Mesário — Mauro Anan-
da Costa; 40ª Seção — Delega-
Municipal — Presidente — M-
mel Rodrigues das Chagas;

Maçapo — Arlindo Maçapo, p.
Mesário — Luis Pedro da Ma-
41ª Seção — Posto Fiscal do Ma-
tado; Presidente — Francisco,
Guicured de Lima; 1º Mesário —
Francisco Espinola de Carvalho;
2º Mesário — Divalci Gom-
42ª Seção — Edifício da Admi-
nistração do Porto; President;
— Rivaldo Ferreira Soares; 1º Me-
sário — José de Deus Saló; 2º
Mesário — Severina Mendes Vi-
na; 43ª Seção — Grupo Escola
"Marta Pessoa" (Sala "A"); Pre-
sidente — Sebastião Fernan-
Pontes; 1º Mesário — Rivaldo
Marques de Medeiros; 2º Mes-
rio — José Soares de Medeiros;
44ª Seção — Grupo Escola Ma-

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE
JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Secretario das Finanças despachou a seguinte petição.
Nº 13352. de Antonio de Freitas Albuquerque. — De acordo com os pareceres, archive-se.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 7 DO
CORRENTE MÊS
RECEITA:

Saldo Anterior	26.529,00
Recebimento de J. Pessoa — Renda do dia 6	70.450,00
Cota Est. de Itabaituba — F. ar. de junho	23.079,00
Imprensa Oficial — Renda do dia 5 de julho	12.777,50
TOTAL	132.835,50

DESPESA:		
3460—	Roberto Pessoa — Conta	1.826,00
3439—	Horacio Tavares & Irmao Ltda —	
	Idem	6.707,80
3467—	Araújo & Cia — Idem	18,00
3447—	Idem — Idem	1.622,00
3480—	Idem — Idem	660,00
3403—	Idem — Idem	300,00
3403—	Idem — Idem	10.000,00
3448—	Idem — Idem	1.680,00
3408—	Idem — Idem	486,00
3467—	Idem — Idem	802,00
3445—	Idem — Idem	2.658,00
3409—	Idem — Idem	350,00
5594—	Idem — Idem	360,00
3406—	Idem — Idem	28,00
3540—	Idem — Idem	2.400,00
3407—	Concilio Ind. Araújo S/A — Idem	58,00
3408—	Idem — Idem	21,00
3466—	Araújo & Cia. — Idem	725,00
3461—	Danção Mendes dos Santos —	
	Desp. realizadas	575,50
3465—	Antonio Flauto de Almeida —	
	Idem	200,00
3466—	Idem — Dantas	240,00
3464—	Antonio da Silva Mourinho —	
	Idem	210,00
3458—	Dep. de Sidae — (Raimundo Patricio) Folha de gratificação	604,80
3247—	Caixa Aposentados e Pensões de Serv. Públicos da Paraíba —	
	Rest. de contribuições	614,60
3294—	Idem — Idem — Idem	98,80

1369	Idem	Idem	Idem	27.277,60
1332	Idem	Idem	Idem	98,80
1084	Idem	Idem	Idem	874,70
1342	Idem	Idem	Idem	145,80
1359	Francisco	A. do Santos	(Assombleira L. A. do Iva)	
	Assombleira	L. A. do Iva	Assombleira	3.200,00
1362	Isolanda	de Luz	(Colônia "Gênesis Vargas")	110,00
1365	Rivaldo	Vasconcelos	(Dep. de Saúde) Mem	831,00
	Sale	Balanço		147.605,15
TOTAL				R\$ 392.881,25
Tesouraria Geral do Departamento de Fazenda, em 7 de julho de 1957.				
GONÇALVES GOUVEIA FILHO — Pelo Tesoureiro Geral				
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral				
Visto:				
JOAO BURENA — Secretário das Finanças.				

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 4:	Maria Cavalcanti da Silva
Pensão de José Joaquim de Oliveira, requerendo aprovação de um cemitério particular no Sítio Barreiro do município de Cajazeiras. Despacho: Indeferido, à vista do parecer.	responsável pelo estabelecimento denominado "Santa Rita" situado à Nova Aven da cidade de Pombal, requerendo o alvará do referido estabelecimento. Despacho: — Registre-se

Departamento de

Educação

EXPEDIENTE DO DIA 5.

O Diretor do Departamento de Educação, assinou os seguintes atos:

Determinando que Cecília Sobrinha Souto, ocupante do cargo da classe «B» da carreira de Professor, do Quadro Único da Escola, lotado nessa Departamento, com exclusão no Grupo Escolar «Senhor João» da cidade de Esperança, passe a prestar serviços na Escola Noturna Feminina da referida cidade, em caráter de delegação.

Dispensando o extramuralista Maria Marques da Silva, das funções de Servente Porteira com exclusão no Grupo Escolar «João Ribeiro» do Garimhem, do município de Pilar.

EXPEDIENTE DO DIA 8.

O Diretor do Departamento de Educação despachou as seguintes providências:

denominado Instituto «Eduard Carlos Pereira», situado à Avenida Presidente Getúlio Vargas nº 632, na cidade de Campa Grande, requerendo no mes sentido igual despacho.

EXPEDIENTE DO DIA 10.

Nor Pálva dos Santos, Professor Padrão «A», com exclusão nas Escalas Reais Indígenas, desta Capital, requerendo a abono de três (3) faltas da mês de maio do corrente no deferido de acordo com a legislação.

EXPEDIENTE DO DIA 5.

Maria Vieira de Almeida, diplomada pela Escola Normal Regional «São José», da cidade de Souza, requerendo registro sua diploma de Professor. Retire-se.

Departamento de Saúde

O Diretor do Departamento de Saúde, assinou o seguinte ato:

Desagregando os drs: João

José de Seixas Maia, médico classe "L", e Roberto da Costa Granville, médico contratado da Polícia Militar, para, sob a presidência do primeiro examinador, a prova de Optometrista a realizar, no Centro de Saúde.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

OBRAS

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Secretário da Agricultura Votou e Obras Públicas assinou o seguinte ato:

Designando o dr. Diniz Xavier de Andrade, Diretor-padrão, Edson Fleuryredo Lima, Oficial Administrativo classe "H", João Maciel dos Santos, Contabilista classe "G", para ex-

SECRETARIA DA AGRICULTURA VIAÇÃO E
OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 7:
O Secretário da Agricultura, Viçoso e Obras Públicas assinou o seguinte ato:
Designando o sr. Diniz Xavier de Andrade, Diretor-padrão, o sr. Edson Figueiredo Lima, Oficial Administrativo classe H-3, e João Maciel dos Santos, Contabilista classe G-3, para em COmissão provido pelo pimento procederem imediatamente em vista da revenda e entrega de fôrtilhos e responsabilidade do Arma Fiscal classe G-3, Romenêl Piquê, encarregado do Serviço de Distribuição de Grãos, ainda fazer em 1.ª tomada de contas o balanço dos valores recebidos no mesmo

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 6:

P E T I Ç Õ E S

Processo nº 272 — Beatriz Loureiro Lopes

Despacho: — A' Secção de Benefício.

Processo nº 293 — Eulân de Oliveira Castro

Despacho: — Ao Arquivo para juntar os documentos.

Processo nº 291 — José de Medeiros Paiva

Despacho: — A' Secção de Benefício.

Processo nº 282 — Ismael Santiago

Despacho: — Ao Arquivo para juntar os documentos.

Processo nº 277 — Agostinho Gabriel da Silva.

Despacho: — Ao Arquivo para juntar os documentos.

Processo nº 288 — Maria Celeste Madruga

Despacho: — Ao Arquivo para juntar os documentos.

Processo nº 287 — João Freire da Nóbrega

Despacho: — A' Secção de Benefício.

Processo nº 279 — Orestes da Maia da Silva.

Despacho: — A' Secção de Benefício.

Processo nº 295 — Laura

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

(1.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2.ª LEGISLATURA)

MESA:

Presidente — Ivan Bichara So-
brosa
1.º Vice-Presidente — Aluísio
Alfonso Campos
2.º Vice-Presidente — Firmiano
Silva
1.º Secretário — Tertuliano Brito
2.º Secretário — Fernando Milanes
3.º Secretário — Humberto Lucena
4.º Secretário — José Gayoso

COMISSÕES PERMANENTES
Constituição, Legislação e Justiça
Ramiro Fernandes — Presidente
Aluísio Alfonso Campos
José Gayoso
Serafim Nóbrega
José Maria
(Reunião às terças-feiras, às 9,30
horas)
Fianças, Orçamento e Tomada
de Contas

Ottacilio Nóbrega de Queiroz —
Presidente
Napoleão Nóbrega
José Fernandes de Lima
Acródimo Moura
Hercílio Lundgren
(Reunião às quartas-feiras, às 9,30
horas)

Nequícios Municipais
José Fernandes de Lima — Pre-
sidente
Agostão Veloso Borges
Lourival Lacerda
(Reunião às quintas-feiras, às 9,30
horas)

Educação e Saúde
Fernando Milanes — Presidente
Américo Maia
Firmiano Silva
(Reunião aos sábados, às 9,30
horas)

Produção e Obras Públicas
Ricardo Pessoa — Presidente
Barreto Sobrinho
Severino Ismael
(Reunião às segundas-feiras, às
13,30 horas)

Segurança Pública
Jacinto Dantas — Presidente
Severino Cabral
Antônio Gadelha
(Reunião às quartas-feiras, às
13,30 horas)

Redação de Lei
Nominando Diniz — Presidente
Humberto Lucena
José Cavalcanti
(Reunião às sextas-feiras, às
9,30 horas)

Comissão de Produção, Estatística,
Vição e Obras Públicas
Expediente de 6/751

O Excm. sr. deputado Roberto
Pessoa, Presidente da Comissão
de Produção, Estatística, Vição
e Obras Públicas, fez a distribuição
das seguintes proposições:

As deputado Severino Ismael
— Os projetos de lei n.º 42/50
e 111/50.

As deputado Francisco Barreto
— Os projetos de lei n.º 51/50
56/50 e 79/50.

do Paulo Carrilho Milanes
Despacho: — A Secção de
Benefícios.

DIÁRIO DA JUSTIÇA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Despacho da presidência do dia

Recurso Extraordinário no A-
guio civil n.º 1813, Capital, Re-
corrente The Great Western Of
Brazil Railway Co. Ltda. Recor-
rido José Araújo do Nascimento
«Subam ao Egrégio Supremo
Tribunal Federal, observadas as
formalidades legais».

O Sr. Lourival Lacerda:
— Isso é uma fantasia de
V. Excia.

O Sr. Ramiro Fernandes:
— ... e foram logo inter-
pelando: "Em nome de
quem está o Sr. aqui?"

— "Estou aqui para ad-
ministrar essa propriedade-
de".

— "O Sr. quer permane-
cer aqui, contra a nossa
vontade, ou quer sair?"

— "Não. Não estou aqui
para brigar".

Nem poderia ele enfre-
ntar um grupo de 20 ho-
mens armados, tendo à
frente o deputado Lourival
Lacerda, no gozo de todas
as suas imunidades. O po-
bre homem forçado, aban-
donou a propriedade e ela
foi ocupada, e realmente
ainda está, pelos capangas
da usina a serviço do Sr.
Renato Ribeiro e do Dr.
Júlio Rique. O que é es-
candaloso, o que é afronta-
oso é que isso se dá há pou-
cos quilômetros da Capital.

Vimos, há poucos dias,
os escândalos que os jo-
rnais noticiavam, pelo fato
de, por estas imediações,
andar um certo bandido
"concriz", assaltando as
populações desta região.
Pois bem, ali bem perto, em
Sapé, não é "concriz", mas é
um Juiz da Capital, não é
"concriz", mas é o Sr. Re-
nato Ribeiro, um grande
industrial e homem que até
poderia ser cidadão respei-
tável, que estão praticando
assaltos à mão armada.

O Sr. Ottacilio de Quei-
roz:
Agora mesmo foi preso o
"Sombra".

O Sr. Ramiro Fernandes:
— Mas deveriam prender
também esses outros "som-
bras", mais perniciosos e
mais perigosos que o pró-
prio "Sombra".

O Sr. Luiz Bronzato:
— Quando V. Excia. aca-
bar o seu discurso, vou re-
ponder ao deputado Ottacilio
de Queiroz e mostrar-lhe
onde está "O Sombra".

O Sr. Ottacilio de Quei-
roz: — Está na cadeia.

O Sr. Ramiro Fernandes:
— O Juiz de Menores, as-
sim agindo, praticou um
crime previsto no Código
Penal: "ocupar ou invadir
estabelecimentos industriais
ou agrícolas, com o intuito
de impedir o curso normal
dos trabalhos, ou com o
mesmo fim danificar o es-
tabelecimento... etc. etc."

Este processo é da com-
petência originária do Tri-
bunal de Apelação do Es-
tado, e a isto, Sr. Presiden-

Secretaria do MEP, 6/751.
(ELIZETE MACEDO) —
Secretaria do MEP.

te, nós vamos proceder. Va-
mos processar o Juiz de
Direito da Capital, o Juiz
de Menores, que não sei
por que interesses escusos,
porque interesses ocultos e
inconfessáveis, vem tomam-
do essa atitude criminosa
de, na qualidade de Juiz
de Menores, se contrapõe
aos interesses daquele que
por direito e justiça deve-
ria proteger e amparar.
Chegou ao ponto de ir à
casa da Sra. Maria da Pen-
ha e ameaçá-la, intimidá-
la, coagir-la a desfazer o
contrato de arrendamen-
to, sob a alegação de que
se eu viesse tomar conta
daquela propriedade, iria
também tomar os eleitores
do Sr. Renato Ribeiro.

Ora, Sr. Presidente, além
de praticar todos esses atos
que desabonam sua condu-
ta como Juiz de Menores, é
ainda um cabo eleitoral do
Sr. Renato Ribeiro. A que
ponto, a que situação quer
ele levar a dignidade, ou
melhor, baixar a dignida-
de da toga que envergou?

E foi por isso e para is-
so, Sr. Presidente e Srs. De-
putados, que vim a esta tri-
buna, e a ela, certamente,
voltarei para informar a es-
ta Casa e ao povo do pro-
seguimento desse escanda-
loso caso que está atentan-
do contra a moralidade, a
honestidade, os sentimen-
tos morais e o senso de
justiça e de probidade do
povo de nossa terra.

Deixo aqui o meu pro-
testo, faço assim a minha
denúncia, e não se iludam
o Sr. Juiz de Menores, Dr.
Júlio Rique, e o Sr. Renato
Ribeiro, pensando que com
suas violências, seus aten-
tados, com seus planos de
hostilidade e ameaças ven-
ham a intimidar-me, por-
que, Sr. Presidente e Srs.
Deputados, eu estarei pron-
to para enfrentá-los em
qualquer situação e em
qualquer plano e terreno,
quando eles pretenderem
a hora em que quiserem.
Deixo assim o meu protes-
to, faço assim a minha
denúncia, para que a Paraíba
tome conhecimento dessa
ignomínia, dessa pouca
vergonha, dessa imoralidade,
dessa desonestidade, des-
se desmoroamento que é
vai correndo, que vai des-
truído a estrutura social,
a estrutura política, a es-
trutura econômica e moral
da nossa sociedade, e, so-
bretudo, avolumando a des-
crença geral do povo con-
tra tudo e contra todos.

Sr. Presidente: — Es-
gotada a "hora do expedien-
te", passa-se à ordem do
Dia.

ORDEN DO DIA
O Sr. Presidente: — Não
há "quorum" para a vota-
ção da matéria.

Concedo a palavra ao
deputado Luiz Bronzato.

O Sr. Luiz Bronzato: —
Sr. Presidente: Tenho em
mãos um projeto de lei que
está subscrito por mim, pe-
lo deputado Américo Maia
e por mais 6 deputados da
bancada udenista e pelo
ilustre representante traba-
listista, Arnaldo Bonifácio,
projeto este que visa am-
parar as vítimas das últimas
enxurradas ocorridas nesta
Capital.

O presente projeto de lei
dispensa justificação. Está
à vista de todos o desen-
rolar do pungente drama
da população pobre desta
Capital, nesta hora crítica
em que seus lares estão
sendo desmoroamentos e ar-
rasados pelas chuvas incen-
santes que continuam a
cair em toda a área da ci-
dade.

Ainda ontem, Sr. Presi-
dente, penetrando de trem,
nesta Capital, observei na
Ilha do Bispo o desmoro-
amento de inúmeras casin-
has de gente pobre daque-
le populoso bairro.

A proposição que a nos-
sa bancada tem a honra de
apresentar perante os seus
pares e o povo paraibano,
para a devida aprovação e
subsequente sanção gover-
namental, é oportuna, e
estou certo de que ninguém
se negará ao seu cumprimen-
to e imediata objetiva-
ção. A U. D. N. está
atenta aos anseios e aos
sofrimentos do povo; a U.
D. N. está disposta a de-
fender não o Governo,
mas, sobretudo, o povo em
suas aflições, em todas as
suas agruras e necessidades.
E assim sendo, tenho a
honra de ler para o conhe-
cimento de meus ilustres
pares o projeto em causa,
que é o seguinte: (leitura)

"PROJETO DE LEI"

"Autoriza o Governo do
Estado a dispendir a im-
portância de Cr\$...
300.000,00 com a cons-
trução e reparos de ca-
sas de operários e pe-
quenos funcionários, nes-
ta Capital.

"Art. 1.º — Fica o Gover-
no do Estado autorizado a
abrir pela Secretaria da A-
gricultura, Vição e Obras
Públicas, o crédito especial
de trezentos mil cruzeiros
(Cr\$ 300.000,00) para a
construção e reparo de ca-
sas de operários e pequenos
funcionários, nos bairros
desta Capital, danificadas
pelas chuvas ultimamente
caídas.

"Art. 2.º — Será entre-
gue a uma comissão com-
posta do Diretor de Obras
Públicas, do Diretor do
Serviço de Assistência So-
cial e do Diretor da Casa do
Pobre, o desempenho do
encargo decorrente da pre-
sente lei.

"Art. 3.º — Revogam-se as
disposições em contrário.
"Salas das Sessões, em 19
de Junho de 1951.

(Ass.) Américo Maia
Luiz Bronzato
Serafim Nóbrega
Lourival Lacerda
Arnaldo Bonifácio
Antonio Montenegro
José Mariz
Hercílio Lundgren.

O Sr. Jacinto Dantas: —
V. Excia. dá licença para um
aparte? (Assentimento do o-
rador).

O Governo já tomou as
providências necessárias.

O Sr. Luiz Bronzato: —
Desconheço essas providên-
cias do Sr. Governador. En-
tretanto, uma providência se
cassa com a outra.
Sr. Presidente: volto a
usar, com verdadeiro pesa-
nto, esta tribuna para focalizar um

assunto quase de ordem per-
soal. É que Sr. Presidente,
nós representantes udenistas
nesta Casa, não dispomos de
outro veículo de expressão a
não ser esta soberana e inde-
pendente tribuna da Assem-
bléia, que o povo da Paraíba
generosamente nos confiou.

Quero, Sr. Presidente, de
início reportar-me a uma no-
ta publicada em "O Norte",
em sua edição de 17 do cor-
rente, e que se refere à pri-
meira de um suposto bandido no
engenho "Mundo Novo", no
município de Areia.

Chamo a atenção do Sr.
Presidente e dos Srs. Deputa-
dos, e, mesmo da opinião pú-
blica do Estado, para os ter-
mos em que está concebida
esta nota, que passo a ler, para
que fique bem gravada e cale
profundamente no espírito de
todos: (leitura) "PRESO O
BANDIDO "SOMBRA" —
Estava homicida no engenho
"Mundo Novo" em Areia —
Apesar dos arreganhos e des-
mentidos do deputado Luiz
Bronzato, da escuridão de
bandidos nas propriedades de
seus parentes, no município de
Areia, temo a contradição do
despacho recebido ontem pelo
governador José Américo, no
qual se comunica a prisão, no
engenho "Mundo Novo", de
propriedade do prefeito Cunha
Lima, do célebre ladrão e as-
sassinador Benedito Albino, vulgo
"SOMBRA". Eis o comu-
nicado: "Areia, 15 — Gover-
nador José Américo — João
Pessoa — Comunico a V.
Excia., que na diligência pre-
cedida na madrugada de hoje,
pelo digno delegado desta Ci-
dade, foi efetuada a prisão do
célebre criminoso Benedito
Albino, vulgo "SOMBRA", no
antigo engenho "Mundo
Novo", hoje conhecido vivien-
do de criminosos. Saudações
— Pedro Cunha Lima." Vam-
os esperar, amanhã, o que
dirá a respeito o consul de
"Mundo Novo" o deputado
Bronzato. Não acreditamos
que S. Excia. vá à tribuna
bradar que se prendeu um
aluno de seu grupo escolar."

Sr. Presidente: Esta nota,
como vemos, é o que podemos
chamar um modelo de grossi-
eria e estúpida rente, sim-
bolo do espírito que parece,
notória o Governo nos seus
debates com a oposição.

Porque, o Governo que se
baseia e se fundamenta na in-
formação de uma pústula mor-
tal como Pedro da Cunha Li-
ma, só poderá atrair sobre si
o mais profundo e absoluto
desdém da opinião pública.
O Sr. Ottacilio de Queiroz:
— V. Excia., ao que vejo, leu
um comentário de "O Norte".
O Governador nada tem a ver
com isso, porquanto "O Norte"
não é o órgão oficial, embora
seja uma folha política que de-
fenda a Coligação Democrá-
tica Paraibana.

O Sr. Luiz Bronzato: —
Mas o telegrama foi dirigido
ao Sr. Governador, e é, ao
que parece, enviado o despacho
ao jornal oficioso para a devi-
da publicação e glória.

O Sr. Ottacilio de Queiroz:
— V. Excia. está muito apa-
ixonado — permitir-me — por-
que, ao que sei, esse cidadão é
língua de pessoa de toda a es-
tima de V. Excia.

O Sr. Luiz Bronzato: —
Mas isto não impede que ele
seja uma pústula mortal.

O Sr. Ottacilio de Queiroz:
— Não desejo entrar neste
assunto, de ordem particular
de ordem familiar, mas o que
estranho é a maneira violenta
de V. Excia. abordá-lo.

O Sr. Luiz Bronzato: —
Digo a V. Excia. que o Sr.
Governador conhece de sobre-
tudo Sr. Pedro da Cunha Lima,
conhece-o até melhor do que
eu, porque, afinal somos ca-
boclos da mesma taba. E não
bem conhece o Governador o
Sr. Pedro da Cunha Lima que
não o nomeou Delegado de
Areia, apesar da exigência que
se irrevogável dos seus ami-
gos daquele município. Por-
tanto, eu creio que não é de
boa fé que S. Excia. manda
publicar e gloriar os despachos
telegráficos daquele trapo hu-
mano...

O Sr. Fernando Milanes:
— O Sr. Governador não
mandou publicar coisa algu-
ma. O telegrama foi publicado
hoje, no Órgão Oficial, sem
comentários. Por certo esta
divulgação foi feita em virtude
de o Sr. Pedro da Cunha Lima
ter enviado ao jornal cópia do
telegrama.

O Sr. Luiz Bronzato: —
O fato é que está em "O Nor-
te", o telegrama.

O Sr. Fernando Milanes:
Mas não afirma que o Gover-
nador mandou publicar.

O Sr. Luiz Bronzato: —
Não afirmo mas foi publi-
cado em "A União", há cerca
de dois meses, um telegrama
altamente injurioso contra pes-
soas de minha família. E a
publicação foi acompanhada
da competente glosa dos jo-
rnalistas oficiais. Mas, o que
admira é que se de importância
e seriedade as informações
telegráficas advindas de um
trapo humano como o Sr. Pe-
dro da Cunha Lima, nós, os
vergonha e opróbrio da sua
ilustre família.

O Sr. Fernando Milanes:
— Desejo fazer uma pergunta
a V. Excia. O Sr. Benedito
Albino foi realmente preso?

O Sr. Luiz Bronzato: —
Já responderei a V. Excia. A
nota de "O Norte", além de
grosseira e estúpida, é imbecil
— permite-me que assim o
diga. Como poderíamos os es-
critas oficiais provar que Be-
nedito Albino é ladrão e assassi-
nador, como está aqui estampa-
do? Pois, o que afirmo de
consciência limpa, pondô a
mão na consciência, como disse
São Paulo, é que ele é um
tapaz honesto e tabalador.
Pai de família, e que teve um
único processo em sua vida.
Isto agora em que foi conden-
ado, no dia 12 do corrente
mes, por fato da menor im-
portância, a quatro meses de
detenção.

O Sr. Fernando Milanes:
— Mas é criminoso...

O Sr. Luiz Bronzato: —
Afirma a V. Excia. que ele é
um criminoso primário; nunca
foi processado anteriormente.
Foi preso no dia 13 ou 14 do
corrente no engenho "Mundo
Novo", tendo seu advogado,
Dr. Simeão Canaan, requerido
no mesmo dia a suspensão
condicional da pena, a que

tem direito. Todavia, o Juiz da Comarca não sei por que motivo, havia viajado para esta Capital, frustrando-se assim à medida judicial, que fôra impetrada em favor desse condenado.

O Sr. Seraphico Nobrega: — Pelo que vemos, o crime do "SOMBRA" ficou reduzido a menos de uma "sombra".

O Sr. Luiz Bronzato: — Assim, Sr. Presidente, Benedito Albino da Silva nem é ladrão nem assassino, como casualmente publicou "O Norte". E nem era um condenado da Justiça que estivesse homiziado em "Mundo Novo", pois somente no dia 12 do corrente foi ele condenado pelo Juiz de Arcia à pena de quatro meses de detenção.

O Sr. Seraphico Nobrega: — Eu julgava que ele havia sido condenado a trinta anos, ou fosse criminoso de várias mortes e fizesse parte do bando de "CONCRIZ".

O Sr. Fernando Milanes: — O fato é que o homem é criminoso.

O Sr. Luiz Bronzato: — Mas, eu me comprometo a trazer aqui, para este plenário, a certidão da sentença de Primeira Instância, ou do Acórdão do Tribunal, que conceder a suspensão condicional da pena a Albino da Silva, porque é líquido e certo o seu direito a esse benefício da lei processual penal. Ele tem direito ao "burs", porque tem ótimos antecedentes.

O Sr. Fernando Milanes: — Até lá aguardarei com muita ansiedade tal procedimento de V. Excia.

O Sr. Luiz Bronzato: — Quero esclarecer a V. Excia. que "O Norte" diz que ele era um ladrão e um assassino. Perguntaria a V. Excia. e a meus nobres colegas se um criminoso primário, condenado a quatro meses de detenção, pode ser um ladrão e assassino?

E, nestas condições, continua de pé o meu repito anterior para que os escrivães oficiais ou oficiais apenem o nome de um criminoso profissional que a minha família ou a família Cunha Lima já tenha homiziado em qualquer tempo, em suas propriedades. E não venha os "camelôs" do Governo desvirtuar o meu desafio. Todo mundo sabe o que significa um criminoso profissional, que é o homem que vive do crime e para o crime. Para que a opinião pública se capacite melhor das condições do debate, que, infelizmente certos defensores do Governo estão levando para um terreno escabroso, deve ler o Diário Oficial do dia 7 do corrente mês, onde se fizeram as acusações que refutei, bem assim, no Diário Oficial do dia 10, os termos do meu desafio.

E agora, lancei meu repito: provejam os escrivães oficiais que Benedito Albino da Silva é ladrão ou assassino, sob pena de serem tidos como impostores, levianos e cínicos e mentirosos e hipócritas vulgares. E verdade que a calúnia infame foi imputada a um cidadão humilde, a um pobre trabalhador rural. Mas, mesmo assim, cometeu-se um crime pelo qual o diretor de "O Norte" — esse inventador moral que tem sido laço de todos os governos — poderá ser levado à barra dos Tribunais.

**PARA QUE O TIRO
NÃO FALHE...**

Use a espoleta
PICA-PAU!

(Marca Registrada)



CIA. BRASILEIRA DE CARTUCHOS
FABRICANTES DE MUNIÇÕES DE QUALIDADE

FÁBRICA: AVENIDA INDUSTRIAL, 3.330 - UTINGA - F. F. S. J. - S. PAULO
DEPARTAMENTO DE VENDAS: RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 - 7.º AND. - CX. POSTAL, 1937 - SÃO PAULO

CBC

O Sr. Fernando Milanes: — Protesto.

O Sr. Octacílio de Queiroz: — Essa linguagem de V.

Excia. é imprópria, porque o Sr. José Loul tem merecido, a consideração de todos os jornalistas desta Capital, a título eleito presidente da Associação Paranaense de Imprensa por três vezes, o que prova muito bem suas qualidades de homem de elevado conceito.

O Sr. Luiz Bronzato: —

Não tomo em consideração os protestos de V. Excia., pois mais que V. Excia. me mereça. Lancei a minha acusação e a sustento: é um vil calunioso, porque chamo a um cidadão de bím ladrão e assassino, o que não é verdade. Até hoje, Sr. Presidente, tenho mantido os debates em terreno elevado, sem procurar diminuir reputações ou ferir susceptibilidades. No entanto, todos os que têm assistido os debates, nesta Casa, são prova das grosseiras e injustiças de que tenho sido vítima, inclusive por parte do nobre líder da bancada govinista.

O Sr. Octacílio de Queiroz: —

E' impróprio essa linguagem. Não fiz grosserias a V. Excia.

O Sr. Luiz Bronzato: —

V. Excia. gosta de afirmar aqui que eu posso mentalidade policial, o que todos sabem ser uma infâmia e uma injustiça.

O Sr. Octacílio de Queiroz: —

Disse que V. Excia. era e é o homem das contendas pessoais, e aí está a prova, através dessas armadilhas injunções e violentas de V. Excia.

O Sr. Luiz Bronzato: —

O Sr. Excia. mostra onde eu lhe ferir. V. Excia. deve estar lembrado, quando eu o apertei sobre o caso das remoções em Paris, das injunções grosseiras que V. Excia. procurou fazer sobre a minha reputação.

Mas eu advirto de que também sei falar linguagem clara e dizer a verdade nua e crua, do bem e do mal, e sem temer consequências.

O Sr. Presidente: — Está facultada a palavra.

O Sr. Lourival Lacerda: — Sr. Presidente, peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o nobre deputado.

O Sr. Lourival Lacerda: — Sr. Presidente, Sr. Deputado.

O Sr. Presidente: Sr. Deputado. O Sr. deputado da bancada coligacionista, Sr. Ramiro Fernandes, focalizou, perante a Assembleia Legislativa do Estado, um assunto de natureza estritamente judiciária. E nenhuma refutação ou objeção teria eu a fazer em torço do assunto ventilado por V. Excia. se o mesmo não tivesse procurado envolver, aliás de maneira injusta e desrazoada, duas figuras soberbamente conhecidas nos meios parabaianos: o Juiz de Menores desta Capital, Dr. Julio Rique, e o industrial Renato Ribeiro.

O Sr. Ramiro Fernandes: — V. Excia. tem razão. São muito bem conhecidos...

O Sr. Lourival Lacerda: —

Como homens de bem e que a sociedade parabaiana adora.

O Sr. Ramiro Fernandes: — No conceito de V. Excia., no do povo, não.

O Sr. Lourival Lacerda: — Quem mais os conhece é o próprio povo parabaiano.

O Sr. Ramiro Fernandes: — E... Estou de acordo com V. Excia.

O Sr. Lourival Lacerda: —

O assunto, entretanto, focalizado pelo nobre deputado Ramiro Fernandes e contado por S. Excia. se afasta em vários pontos, da verdade. Acredito que o deputado Ramiro Fer-

nandes, porque não seguiu des de 1947 o rumoroso processo do inventário, que se vem processando em Sapé...

O Sr. Ramiro Fernandes: — Nenhuma objeção tenho a fazer contra o inventário.

Apenas citei a tentativa de compra. O que me interessou foi a invasão da propriedade, do patrimônio do menor. V. Excia. foi um dos invasores.

O Sr. Lourival Lacerda: — Vou contar o que se passou:

em 1947, como afirmou o deputado Ramiro Fernandes, teve início o inventário que se procede ainda naquela comarca, do imóvel de Dr. Antonio Augusto de Meireles.

Os incidentes havidos no curso do inventário se limitaram a uma investigação de paternidade de uma menor que se declarava filha do Dr. Antonio Augusto Meireles e que teve como patronos o ilustre deputado Seraphico Nobrega, Dr. Luiz de Oliveira Lima e Dr. Ivan Pereira.

O Sr. Seraphico Nobrega: — Nós fomos advogados do menor e não da menor.

O Sr. Lourival Lacerda: — Retificando: os advogados da menor foram os Drs. Francisco Linza, José Mouzinho e Joaquim Costa, bastante conhecidos em nosso meio.

Foi o único incidente havido no caso do inventário, que até o momento não está terminado porque quase todas as dividas arroladas no monte estão por serem pagas. Não há no monte numerário para satisfazer esses pagamentos, e essas contas médicas que atingem a mais de cem mil cruzeiros, e contas dos honorários dos advogados que atingem a espantosa cifra de seiscentos mil cruzeiros, o que quer dizer

que o espólio de Antonio Meireles, no momento, está devendo cerca de um milhão de cruzeiros, não havendo no monte um só níquel disponível para atender a essas obrigações, o que se impõe numa emergência dessas.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Não quero negar que no espólio existem dividas. Mas queria saber qual o interesse do Dr. Julio Rique em intervir nesse inventário e levar o bem de maior importância à hasta pública?

O Sr. Lourival Lacerda: — Cheguei até lá. V. Excia. não se vê. Como vinha afirmando, o inventário está devendo de cerca de um milhão de cruzeiros.

O Sr. Ramiro Fernandes: — V. Excia. está exagerando...

O Sr. Lourival Lacerda: — V. Excia. não deve ignorar que somente os advogados do menor tem uma conta além de seiscentos mil cruzeiros.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Mas não estão exigindo o pagamento dessa dívida.

O Sr. Lourival Lacerda: — Mas, o fato de não se exigir a dívida não impede que o espólio continue como devolvedor.

O que quero afirmar perante a Assembleia é que o processo do inventário de Antonio Augusto Meireles está em andamento, está como se diz, em processamento e assim acontecendo, os bens desse espólio tem de estar sob a guarda de um inventariante, que é a pessoa jurídica capacitada pelo direito processual.

O Sr. Ramiro Fernandes: — E por que V. Excia. em seu parecer declarou que o bem devia ir para o poder da mãe do menor?

O Sr. Lourival Lacerda: — Cheguei até lá. V. Excia. está se vexando muito.

Feito isso, Sr. Deputado, um dos advogados do menor fez uma petição ao Juiz de Direito da comarca de Sapé, ou seja, ao Juiz inventariante, juntando uma certidão do Acórdão do Tribunal de Justiça desta Capital, que achava improcedente o pedido formulado pela menor que pretendia ser reconhecida como filha. Assim fazendo, pediu ao Juiz Direito, ou seja ao Dr. Juiz Inventariante, para que os bens do espólio lhes fossem entregues para sua administração.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Entregues a quem?

O Sr. Lourival Lacerda: — A ela, D. Maria da Penha, para a sua administração.

Contra esse pedido não houve nenhuma objeção dos interessados inclusive do então inventariante João Augusto Meireles, de quem eu era advogado. O inventariante João Augusto Meireles, estava de pleno acordo em que os bens passassem para as mãos de D. Maria da Penha, para sua administração, com o que a ela fosse concedido o benefício de inventariante, porque não se podia compreender que o Juiz de Direito do inventário deixasse o inventariante no exercício da função e entregasse o bem a terceiros que não tinham no espólio nenhuma função legal.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Não peço do Dr. Oliveira Lima que não peço que seja o inventariante, mesmo assim V. Excia. acha, em seu parecer, que os bens deveriam ir para as mãos da mãe do menor.

O Sr. Lourival Lacerda: — Por isso mesmo que no Juiz cabia não atender a esse pedido,

multo embora todos os membros do Conselho não tivessem opinado porque não há na documentação de novo Direito processual para entregar bens a terceiros, e sim ao inventariante. Por isso mesmo é de técnica jurídica, não é assegurado que se vá dar na Assembleia. Mas não V. Excia. achou o assunto, vim à tribuna para defender o que V. Excia. acha, e não para defender o que eu acho.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Não vim à tribuna para defender o aspecto jurídico da questão, mas para denunciar a escandalosa e vergonhosa, em que estão envolvidos o Juiz Julio Rique e o Renato Ribeiro. Denunciando o escândalo, não topei no aspecto jurídico.

O Sr. Lourival Lacerda: — Não faz em que se encontra processo, um dos advogados a menor propõe ao Dr. Renato Ribeiro, por intermédio do advogado Ivan Pereira, e com o conhecimento do Dr. Augusto Brito — como interveio no espólio, pois é advogado e um dos médicos que trata o doente — que o menor, do homem de capital, ofereça uma proposta à aquisição da propriedade. Cuiusda.

O Sr. Ramiro Fernandes: — A propriedade foi oferecida, outros que não Renato Ribeiro apareceu para embaraçar o negócio.

O Sr. Lourival Lacerda: — Os Drs. Ivan Pereira e Luiz de Oliveira Lima são incapazes de falar com a verdade.

O Sr. Ramiro Fernandes: — V. Excia. está tentando a verdade.

O Sr. Lourival Lacerda: — Estou narrando os fatos como eles se deram realmente. V. Excia. está alheio a eles por que antes disso V. Excia. não tinha conhecimento do Ministério V. Excia. somente depois de parte de arrendamento.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Eu conheço os fatos mais do que V. Excia.

O Sr. Lourival Lacerda: — Só se foi pelo dem do advogado.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Conheço plenamente que V. Excia. desconhece, portanto não me provocou a fazer declarações perante esta Assembleia a seu respeito que faria o por entre essas paredes.

O Sr. Lourival Lacerda: — V. Excia. pode fazer qualquer declaração, porque não particular V. Excia. não me tem informado do que os Drs. Oliveira Lima e Luiz Pereira ofereceram o imóvel ao Dr. Renato Ribeiro.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Isso eu declarei aqui. Estou apenas focalizando o escândalo.

O Sr. Lourival Lacerda: — Quero explicar qual foi a intervenção que o Dr. Renato Ribeiro teve no caso trazido à baila por V. Excia.

O Sr. Ramiro Fernandes: — E o que foram V. Excia. o Dr. José Maria Porto e o Dr. Julio Rique fazer, repetidas vezes, em Sapé, retirando certidões?

O Sr. Lourival Lacerda: — Mas o nobre deputado Ramiro Fernandes esquece que sou advogado do Sr. João Meireles e que me assinou o direito de defendê-lo, como inventariante.

O Sr. Ramiro Fernandes: — Mas V. Excia. não está defendendo. Está procurando anular com uma petição um contrato de arrendamento.

O Sr. Lourival Lacerda: — Cheguei até lá.

O que quero explicar é que o Dr. Renato Ribeiro foi provido, porque recebeu dos Drs. Ivan Pereira e Luiz de Oliveira Lima proposta para comprar a propriedade Cuiusda, e esse fato será confirmado em qualquer ocasião, por esses ilustres advogados; creio, ainda a cir-

continência de que, quando a proposta chegou ao Dr. Renato Ribeiro, já havia sido ao Sr. Augusto Domingos Meireles e ao Sr. João Augusto Meireles, que desistiram, pela elevação da importância que era pedida pela prioridade. V. Excia. pode não conhecer esses antecedentes como eu conheço.

(CONTINUA)

Ordem do Dia (9 de julho de 1951)

Discussão única e votação do Requerimento n. 6251, do deputado Irmão Silva.

Assunto: — Requer a transcrição de discurso nos anais da Casa.

Discussão única e votação do Requerimento n. 6851, do deputado Humberto Lucena e outros.

Assunto: — Solicita a transcrição de discurso nos anais da Casa.

Discussão única e votação do Requerimento n. 7151, do deputado Firmino Silva.

Assunto: — Pede urgência para a discussão de projeto.

Discussão única e votação do Requerimento n. 7451, do deputado Lourival Lacerda.

Assunto: — Faz apelo ao ex-mor. Governador do Estado e aos representantes paraibanos nas Baixas e Alta Cimações.

Discussão única e votação do Requerimento n. 7551, do deputado Lourival Lacerda.

Assunto: — Solicita que se edite no Tribunal Regional Eleitoral.

Discussão única e votação do Requerimento n. 7651, do deputado Otacilio Nobrega de Queiroz.

Assunto: — Solicita a consignação em ata de voto de pesar.

Discussão única e votação do Requerimento n. 7851, do deputado Tertuliano Brito.

Assunto: — Requer a consignação em ata de voto de congratulação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 7951, do deputado Otacilio de Queiroz e outros.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Discussão única e votação do Requerimento n. 8051, do deputado Otacilio de Queiroz e outros.

Assunto: — Voto de pesar.

Discussão única e votação do Requerimento n. 8151, do deputado Lourival Lacerda.

Assunto: — Voto de congratulação.

Discussão única e votação do Requerimento n. 8351, do deputado Firmino Silva.

Assunto: — Faz apelo a altas poderes da República.

Discussão única e votação do Requerimento n. 8751, do deputado Aluísio Afonso Campos.

Assunto: — Pede transcrição nos anais da Casa, de deliberação aprovada em convenção do Partido Socialista Brasileiro.

Discussão única e votação do Requerimento n. 8951, do deputado Fernando Milanes.

Assunto: — Apelo ao Governo em favor da extinção da desordem dos currículos de peço.

Discussão única e votação do Requerimento n. 9051, do deputado Fernando Milanes.

Assunto: — Apelo ao Ministro da Marinha, em favor da extinção da desordem dos currículos de peço.

Discussão única e votação do Requerimento n. 9151, do deputado Otacilio de Queiroz e outros.

Assunto: — Restabelecimento da Agência Postal Telegráfica do distrito de Passagem, no município de Patos.

Discussão única e votação do Parecer n. 26, ao Projeto de Lei n. 6350.

Assunto: — Concede pensão.

Discussão única e votação do Parecer n. 28, à Petição n. 1047, de Clementino Pereira de Almeida.

Assunto: — Solicita pensão.

Discussão única e votação do Requerimento n. 9251.

Discussão única e votação do Requerimento n. 9451.

Discussão única e votação do Requerimento n. 9551.

Discussão única e votação do Requerimento n. 9651.

Discussão única e votação do Requerimento n. 9951.

Discussão única e votação do Requerimento n. 9951.

Discussão única e votação do Requerimento n. 10051.

Não presidente — não obedece ao seu cargo



Vida longa ou morte prematura por doença do coração? Depende de você

Doenças do coração têm ajudado muitas pessoas a viver mais tempo, obrigando-as a se cuidarem melhor. Há muitos horizontes para os que sofrem do coração. Consulte seu médico regularmente. Se ele descobrir alguma irregularidade, siga os conselhos. Ele pode ajudá-lo a viver uma vida longa e ativa.



Produtos farmacêuticos desde 1846

MASSA FALIDA P. CESAR

Comarca de Campina Grande

Chamada de concorrentes por meio de proposta para a venda de bens da massa.

O síndico da massa falida de P. CESAR, estabelecido que foi com indústria de cerâmica nesta cidade, chama concorrentes à compra por meio de proposta, dos seguintes bens da massa, composta de móveis, máquinas, utensílios, fábrica de moedores, moinhos, lâmpadas, móveis e utensílios de escritório, caldeira de 150 HP com duas máquinas operando a venda por grupos separados, conforme a seguinte lista:

GRUPO A — Imóveis diversos do conjunto industrial da cerâmica, abrangendo fornos, estufas, fábrica de moedores, usina elétrica (conjunto BENZEN) com todos os acessórios, moinhos, máquinas, grades para fabrico de tijolos e tijolos, tonéis, uma balança FENZOLA, balança decimal, carros de mão, uma máquina de escrever usada, um cofre, dois rifles, mesa da escrivaneta, entre outros.

GRUPO B — Uma caldeira de 150 HP, com duas máquinas e pertencendo tudo avaliado pelo próprio síndico em Cr\$ 50.000,00.

GRUPO C — O conjunto útil de uma parte da refinação pertencente ao patrimônio de N. S. da Conceição, situada no bairro de rodagem João Pessoa.

As propostas deverão ser feitas para cada grupo, separadamente, encerradas em envelope fechado e indelevelável, entregues, mediante recibo, ao síndico da massa falida (P. Cesar) em 10 dias úteis, a contar da publicação desta no Diário Oficial.

VENDE-SE a casa n.º 4, rua Amaro Coutinho n.º 80, com as seguintes comodidades: Sala de visitas, dois quartos, sala de jantar, cozinha e quintal todo murado. Tratar à Av. Juracy Tavares, 721 (Terre).

VENDEM-SE o conhecido «BAR ANTARTICA» estabelecimento que possui excelentes instalações frigoríficas com grande capacidade e muito bom aspecto.

Alfabeto dia e noite e localizado em ponto privilegiado. Tratar no mesmo dia 11 às 13 e das 15 às 22 horas com o Sr. Arnaldo Araújo — Rua Irineu Pinto 269 João Pessoa.

ACAD. IJALME LEITE GOMES

Solvidor de Casos Civis, Criminaes, Comerciais e Trabalhistas

ACOLTA chamados para o interior do Estado

Av. D. Pedro 1, 788 — João Pessoa, Paraíba.

Aviso a empregado

ANTONIO TEODOSIO S.A. firma estabelecida à Rua Maciel Pinheiro, 35, vem pelo presente, convidar o empregado João Batista do Nascimento, portador da Carteira Profissional n.º 12.260 Série 11ª, a reassumir as suas funções de Servente da limpeza, no prazo de 8 (oito) dias a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, conforme a Legislação que rege a espécie.

João Pessoa, 7 de Julho de 1951.

A GERENCIA.

EDITAL BANCO DO BRASIL S/A CONCURSO PARA ESCRITURARIO

O Banco do Brasil S/A, agência desta cidade, faz publico que aceitará inscrições de candidatos para o concurso acima que estejam em dia com as suas obrigações militares, mesmo aqueles que até 16 de Julho de 1951, não tenham ainda completado 18 anos.

O candidato aprovado, entretanto, somente poderá ser nomeado depois de completar dezoito anos.

João Pessoa, 4 de Julho de 1951.

Polo Banco do Brasil S/A — João Pessoa.

Alzir da Silva Leal — Gerente.

Rodolfo de Almeida e Albuquerque — Contador.

Campina Grande, com cerca de quarenta (40) quadras de cinquenta hectares, o qual está situado no sr. Severino Cabral, que nele tem benfeitorias, adquirido com nome de escritura de escritura registrada no n.º 275, avaliado por onze mil cruzeiros (Cr\$ 11.000,00).

O síndico, «Cafeteira» do grupo «A», no terreno edificatório, existem moradias e construções com benfeitorias, casas e peças de cultura de cereais, na maioria situadas desde a construção da estrada.

As propostas deverão ser feitas para cada grupo, separadamente, encerradas em envelope fechado e indelevelável, entregues, mediante recibo, ao síndico da massa falida (P. Cesar) em 10 dias úteis, a contar da publicação desta no Diário Oficial.

As propostas deverão ser feitas para cada grupo, separadamente, encerradas em envelope fechado e indelevelável, entregues, mediante recibo, ao síndico da massa falida (P. Cesar) em 10 dias úteis, a contar da publicação desta no Diário Oficial.

O síndico Banco Industrial de Campina Grande S/A.

Octavio Amorim — (Representante Legal).

INDICADOR ALFABETICO

BARALHO 139 COPAG Depositários O Afonso Miranda Rua Maciel Pinheiro, 110 João Pessoa

Cantela perdida n.º 797 Tendo-se extraviado a Cautela da Caixa Econômica Federal com o número acima, torna-se público para fim de direito.

CONFORTAVEL RESIDENCIA NA LAGOA

Alugue-se a casa n.º 57 da Av. Camilo de Holanda esquina com Princesa Isabel. Tratar à rua das Trindades 174.

«CÁDOR» Cartuchos de todos os tipos Recebe o Armazenamento Rua Maciel Pinheiro, 110 João Pessoa

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

Encontra-se na Seção de Publicações deste jornal, p. ser entregue a sua legítima dona o Registro Civil n.º 3190, com o nome Celso Freire da Silva.

EDITAIS E AVISOS

Comarca de São João do Cariri — 1.º Cartório. — Edital de venda em hasta pública com o prazo de 30 dias. — O cidadão João Antônio de Souza, 1.º suplente de Juiz de Direito em exercício da Comarca de São João do Cariri, na forma da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital de venda em hasta pública vierem de notícias e interessarem a vender ou a comprar que se apresentem ao Juiz de Direito em exercício da Comarca de São João do Cariri, no prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, para que se proceda à venda em hasta pública, a quem maior lance oferecer no dia 21 de agosto, às 14 horas, na cidade de São João do Cariri, no mês de junho de 1951.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Edital de convocação SOCIEDADE DE PROFESSORES DA PARAIBA

De ordem do Presidente, deste sodalício, ficam convidados todos os professores do Estado para assistir a uma reunião, na próxima 2.ª feira (9), às 19.30 horas na sede social, à Rua Duque de Caxias n.º 324, a fim de eleger a diretoria que tem de perir os destinos da referida Sociedade, no período de 1951 a 1952.

João Pessoa, 5 de Julho de 1951.

ANTONIA RANGEL DE FARIAS — 1.ª Secretária

Comarca de São João do Cariri — 1.º Cartório. — Edital de venda em hasta pública com o prazo de 30 dias. — O cidadão João Antônio de Souza, 1.º suplente de Juiz de Direito em exercício da Comarca de São João do Cariri, na forma da lei, etc. — Faz saber a todos quantos o presente edital de venda em hasta pública vierem de notícias e interessarem a vender ou a comprar que se apresentem ao Juiz de Direito em exercício da Comarca de São João do Cariri, no prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, para que se proceda à venda em hasta pública, a quem maior lance oferecer no dia 21 de agosto, às 14 horas, na cidade de São João do Cariri, no mês de junho de 1951.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

Assunto: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 8 de julho de 1951

CARGO DE DESTAQUE

Antiga Companhia com sede em São Paulo, com capital realçado de dez milhões de cruzeiros, lançando no momento planos inéditos de crediários e sorteios, deseja entrar em entendimento com pessoas ou firmas de máxima idoneidade e grande capacidade de organização e produção para chefiar seus negócios neste Estado.

Oportuna ocasião para garantir o futuro e fazer carreira. Cartas com amplos detalhes para "O Feito do Lar S/A... Comercial e Importadora". Caixa Postal, 3899 — São Paulo.

SENHORES MÉDICOS E DENTISTAS

Aguardem por todo o mês de julho as novas e amplas instalações da firma J. DE MELLO LULA, com o maior sortimento de móveis asépticos e instrumental cirúrgico, do Estado. Rua Duque de Caxias, 540 — João Pessoa — Paraíba — Tel. 1401 — End. Teleg. LULA.

PULMÕES BRÔNQUITIS E PLEURAS

Tratamento especializado da

— TUBERCULOSE e da ASMA —

Dr. José Clementino Junior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518. consultas das 15 às 18 horas.

CINE METRÓPOLE

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE
Ação dinâmica! Empolgante drama de emoções fortes! Para conquistar o coração de uma mulher!

A GRANDE CONQUISTA

Complemento — A Voz do Mundo

Dia 13 — Escondida nas brumas da manhã ela, atacava sua vítima — John Wayne e Gail Russell, em

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA

Breve — DESVENTURADA

Breve! LEVANTA-TE MEU AMOR

Dia 20 — ALMA NEGRA

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DRS. LUIZ BRONZEADO E JOACIL PEREIRA
ACADEMICO CELSO NOVAIS
(Solicitador de Causas)

Causas Cíveis, Comerciais, Criminais e Trabalhistas

Atendem chamados para o interior do Estado

Praca Antenor Navarro n. 15 — 1.º andar
JOÃO PESSOA — PARAIBA

DR. VICTORINO MAIA

(Quinze anos nos Hospitais do Rio de Janeiro)
CLINICA MEDICA E ALERGIA CLINICA DO ADULTO E DA CRIANÇA

(Estômago, Fígado, Vesícula biliar, Intestino, Glândulas, Asma bronquial, Urticária, Eczemas e demais alergias)

R. MACIEL PINHEIRO, 35 — 1.ª ENTRADA
FELA R. CANDIDO PESSOA. —

Residência: Av. Epitácio Pessoa, 782.

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLINICA MEDICA. DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEBRE ARTIFICIAL. QUÍMICA. CONVULSOTERAPIA

Aberta diariamente, das 8 horas às 11 horas e das 14 horas às 17 horas, exceto aos sábados.

CINE SÃO PEDRO

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE
O maior drama do Teatro transformado no melhor filme jamais realizado!... ninguém jamais esquecerá... o amor profundo, o doloroso conflito... e a paixão violenta de AMEL ATE! MORRER

HOJE — Grandiosa matinal às 9,30 hs. ao preço popular de Cr\$ 2,40 — com ZE' GALMELA e BETTY RIBEIRO e o tenor JOSE' BRASILEIRO

HOJE — Matinée às 14,30 hs. — O sensacional far-west O Homem de Okalahoma, juntamente a quarta série Contra a Quinta Coluna e mais a sexta série A Volta da Aranha Negra

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins, Baco e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal, Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL.

CONSULTÓRIO: R. Visconde de Pelotas, 289-1.º
Consultas das 16 às 18 horas

RESIDENCIA: Av. Dr. João da Maia, 148
Fone 1473

SEVERINO ALVES DA SILVEIRA

ADVOGADO

Jurista do Trabalho — Cível — Crime — Comércio
Escritório: Rua Maciel Pinheiro, 148 — 1.º andar
Fone 1462

Residência: Av. Pedro I, 545

JOÃO PESSOA — PARAIBA

DR. GUILARDO MARTINS

MÉDICO

Ex-interne e diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia — Curso de Revisão da Medicina interna, do prof. Ramos Junior, da Universidade de São Paulo. — Expendente do Centro de Estudos Médicos Gonzalo Muniz, Bahia. — Ex-chefe da Clínica Geral do Hospital Dr. Pedro de Alcântara, Bahia. — Estágio no Hospital Central do Exército, Rio de Janeiro. — Membro do 1.º Congresso Inter-Americano de Medicina.

Clínica Geral. — Aparelho Digestivo — Doenças do Fígado — Tratamento moderno das úlceras gástricas e duodenais — Inflamações e cálculos da vesícula biliar — Diabetes — Anemias — Reumatismos — Parasitoses intestinais — Rins — Coração e vasos — Gênis — Pulmões.

CONSULTÓRIO: — Rua Adolpho Piragibe, 104 (Jaguaribe).
CONSULTAS: — Quarta e sábado: das 14,00 às 16,30 horas. Segunda, terça, quinta e sexta: — Das 16,00 às 18,00 horas.
RESIDENCIA: — Rua Artur Aguiar, 56 — Tel. — 1071.

CINEMA GLÓRIA

HOJE — A's 19,30 hs. — HOJE
A Warner Bros em consórcio com a empresa Gabriel de Oliveira, se orgulham em apresentar aos "habitues" deste cinema a produção máxima de enredo ultrasensacional

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO

com Ann Sheridan e Ronald Reagan

Compl. — A Voz do Mundo

Matinée às 14,30 hs. — "A Dama de Jade", com a quinta série "O Espirito Escarlate" e a comédia "Detetive Encrencado"

PLAZA — Hoje! Matinée às 15,30 hs. e Soirée às 18,30 e 20,20 hs.

Yvonne de Carlo e Charles Coburn

RIVAIS EM FURIA

Uma produção em Technicolor

Terça-feira — No PLAZA — Uma comédia encantadora duma era escandalosa...

A CONDESSA SE RENDE

Douglas Fairbanks — Betty Grable — Em Technicolor

PLAZA — Hoje! Na Matinal às 9,30 hs. — PLAZA
Dois filmes — O DESPERTAR DO MUNDO e mais ALASKA
No programa, o desenho: ELES QUEREM E MOVIMENTO

Quinta-feira no PLAZA — Quinta-feira
Viviane Romance — PANICO — Um filme Francês
Improprio até 18 anos

BRASIL — Hoje. Matinée e Soirée — BRASIL
FURIA CIGANA

ASTÓRIA — Hoje — Soirée às 19,30 hs.

ENTRE O AMOR E A MORTE

REX — Hoje — Matinée e Soirée

Suspensas todas as entradas de favor

Burt Lancaster, Corine Calvert, com Paul Henreid, Claude Rains

ZONA PROIBIDA

O filme do ano — Complementos

HOJE — Matinal no REX — O novo seriado — AVENTURAS DE FRANK E JESSE JAMES

FELIPEIA — Hoje às 19,30 hs. — FELIPEIA

Frank Sinatra — Kathryn Grayson na fantasia em Technicolor

BEIJOU-ME UM BANDIDO

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 hs. — Sessão Popular — 2 filmes
John Wayne — Gail Russell, no espetacular filme

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA

Complementos

Segunda-feira — Marlene Dietrich — Jane Wyman
PAVOR NOS BASTIDORES